

Para refletir

Evangelho e Evolução

Recolhe o ensinamento do Evangelho, coloca-o dentro de ti e próximo dos que convivem no teu meio. Dentro do teu lar, pontificado por atitudes e atos envolvidos de amor, paciência e tolerância. No teu ambiente de trabalho, com presteza e dedicação na execução do serviço que é exigido de ti.

Recebe o ditado da moral cristã e orna com ela os teus passos de todo instante. Lembra que os irmãos que te protegem querem que sejas sempre em paz, sempre em harmonia, sempre em realização.

Lembra, também, que o Filho de Deus quando esteve em missão na Terra não deixou livro escrito nem criou religião, mas Seus atos permanecem até nossos dias como norteadores da experiência humana.

Os ensinamentos de Jesus compõem longa relação de bem aventuranças e se transformam a todo instante em guias dos homens e das mulheres em seus passos tanto no orbe como na Espiritualidade.

O Sermão da Montanha, verdadeiro código de vida e manual de comportamento do ser humano em relação aos seus irmãos, é a direção profunda que aponta para a redenção final do espírito.

O Evangelho trazido pela pena laboriosa de Kardec reúne os ditados produzidos durante a passagem do Nazareno e se transforma no roteiro bendito de evolução de todos nós. Suas lições são simples e objetivas, as me-

tas que aponta são perfeitamente atingíveis e o homem e a mulher, enquanto seres transitando para o futuro, são os beneficiários diretos de todos os princípios que nos foram transmitidos pelo Mestre.

Ampara-te nas palavras de Jesus. Coloca-as em tua vida, no teu dia-a-dia. Espalha a sua leveza e a beleza que as envolve entre todos aqueles que convivem contigo.

Aceita esta realidade, como a mensagem ditada pelo Mestre há dois mil anos e compreenderás que a evolução, lenta e difícil, que é destinada ao ser humano, somente pode acontecer se observados os preceitos da eterna lição do Mestre Jesus.

Tem, pois, no Evangelho de Cristo, a tua rota e a ferramenta de trabalho para o alcance da tua vida no Mundo Maior.

Não te esqueças de abraçar esses princípios, sejam quais forem as dificuldades encontradas para tanto. Assim fazendo verás que, pouco a pouco, passo a passo, os teus sofrimentos serão reduzidos e a felicidade reservada pelo Pai a cada um dos Seus filhos será o prêmio dos que aceitaram a renovação e abraçaram os mandamentos crísticos como suporte e amparo para o crescimento interior de cada um.

Maria de Deus
Mensagem psicografada pelo médium
Inocência Pinheiro no Centro Espírita
Sebastiana Barbosa Ferreira, Franca/SP

Luz e amor: a moeda do céu



A seara evolutiva das Humanidades planetárias conta com misericordiosas incursões de Espíritos que lhes são superiores. Os que antecederam Cristo, o Semeador Maior, prepararam-lhe o terreno para o máximo aproveitamento da excelsa qualidade da semente a ser lançada, os que Lhe sucederam explicitaram-Lhe os

ensinamentos.

Todos, e em todos os tempos, conduzindo sempre o archote resplandecente do Governador do nosso planeta, tiveram e têm a mesma preocupação: exortar o homem para, num compromisso da mente e do coração, deixar-se convencer de que só o bem desinteressado e o conhecimento da realidade das coisas de Deus garantem a claridade da alma.

E, aqui, forçoso nos é lembrar a exponencial passagem do apóstolo da luz, Francisco Cândido Xavier que, detentor da mais completa e perfeita antena psíquica do planeta, soube se conduzir de maneira a isentar-se de todas e quaisquer impurezas morais. Continuator da obra kardequiana, é dele que recebemos mais de quatro centenas de livros, abrangentes tratados das coisas do espírito, carregados de certezas em vazo construído da Realidade Eterna, porque moralizadores e esclarecedores. Através dele, muitos luminosos embaixadores das altas esferas celestes se fizeram presentes entre os homens na tarefa de nortear-lhes na vereda crística do "Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim."

Quantos avatares não se fizeram, no seio da sociedade terrena, agentes das fontes do Mais Alto, cumprindo-nos lembrar dos clarões das passagens de Platão, Buda, Krishna, Gandhi e, na seara ortodoxa da ciência dos homens, abrigaram-se também nomes de expoentes da investigação das Leis do Universo, como Albert Einstein, compelido pelo conhecimento a atribuir à criação do concerto cósmico uma Inteligência Suprema, sem contudo nominá-la satisfatoriamente. Mas, outro descortinador da Grande Realidade, o inglês Isaac Newton, este sim, proclamou um Deus, cujo nome jamais pronunciou sem tirar o chapéu, consagrando-Lhe os desígnios que se consubstanciam na lei de ação e reação, a tão propalada lei de causa e efeito do Espiritismo.

Todavia, não obstante estes pontos de difusão luminosa, a quase totalidade da sociedade terrestre ainda se encontra entorpecida pelos reclamos imediatistas dos interesses escusos, sem que nos demos conta de que teremos de sacrificar as nossas paixões da superfície para galgarmos o cenário da construção do espírito imortal.

Para nós, que acalentamos os defeitos arraigados pelos séculos, essa não é uma tarefa fácil. Paulo, ao chamar a atenção de Timóteo para o problema da reforma interior, acrescentou-lhe, com toda sinceridade, que tal transformação não é fácil de realizar-se, ante as injunções evolutivas do nosso planeta, onde, por enquanto, prevalecem os sentimentos inferiores.

O "nascer de novo" do magistral diálogo de Jesus com Nicodemos, mas o "nascer da água e do espírito", com a devida renovação espiritual, pelo resgate do passado culposos, constitui a grande mensagem de esperança para os aflitos das sombras transitórias, porque significa que sempre haverá a abençoada oportunidade do recomeço.

Todavia, o livro O Céu e o Inferno, de Allan Kardec, no seu Capítulo VII, item 27, insiste em que o meio de evitarmos ou atenuarmos as consequências dos nossos defeitos na vida futura é deles nos desfazermos, o mais possível, na vida presente. Consideremos, para nosso maior proveito, que exemplos há, dolorosos, pela sua intensidade, ainda que se circunscrevam apenas às relações do "eu" e seu próprio campo psíquico. O psiismo carregado de sentimento de culpa é o laboratório da consciência a buscar condições indispensáveis ao cumprimento do resgate que se impõe inclemente.

Quantos não "se realizam" já no âmbito da carne, por quanto recurso amodado detêm, fazendo-se milionários da posse e das sensações mundanas, para, depois da fronteira da morte, submeterem-se à mendicância da alma?

A felicidade do espírito no Além estará na exata medida da sua libertação pelo conhecimento, e o momento é real oportunidade, pois a atualidade dispõe do grande sábio, o Espírito Consolador, em cumprimento da promessa de Jesus. A Vida, na sua sabedoria e perfeição, entrega-nos, sempre, o resultado das nossas ações, à feição de encomenda que jamais poderemos cancelar, senão substituindo-a pelas vias do coração.

João Batista Vaz - Franca/SP

PINTURA MEDIÚNICA

16/08/08 (Sábado) às 15h

Local: Fundação Educandário Pestalozzi
Salão Anália Franco - Rua José Marques Garcia, 197

VALTELICE SALUM

Que já se apresentou na Suíça, França, Bélgica, Holanda, Portugal e Canadá



Monet, Renoir, Van Gogh, Picasso, Lautrec, Matisse, Dali e Rembrandt, são alguns que estarão com você neste dia.

Com os pés ou as mãos, com óleo, ou pastel, um artista ou serão dois, pintando ao mesmo tempo.

A imortalidade pintada em cada tela pelos grandes mestres da pintura mundial. Venha sentir e se emocionar com este trabalho.

Entrada Franca - Informações - (16) 3721-8282 (Felipe)

No século passado...



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 965

Matéria extraída do Jornal A Nova Era
de 31 de agosto de 1958

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nísio 277-C. Postal, 65- FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

A perda do Paraíso por Adão e Eva e a teoria da perpetuidade das espécies

José Russo

São conhecidos por todos os peregrinadores terrenos, os ensinamentos religiosos pregados à humanidade, dos pulpitos os quais querem nos fazer crer que Adão e Eva perderam o Paraíso por haverem contrariado às Leis de Deus! Comprometendo, desse modo, a tranquilidade de seus descendentes que também não terão direito de viver com as regalias que o paraíso proporciona, por terem perdido com o ato irrefletido do primeiro casal humano e habitante do nosso Planeta! Se examinarmos o caso sob o ponto de vista simbólico, teremos nesse simbolismo um belo ensinamento; porém, do modo como tem sido apreciado, o suposto acontecimento torna-se positivamente contraditório, comparado ao ensinamento concebido pelo "crescei e multiplicai-vos"

Na qualidade de espíritas cristãos, não temos outro propósito que não seja o de examinarmos criteriosamente os ensinamentos religiosos, com os quais concordamos ou discordamos por estarem ou não, conforme os lídimos ensinamentos da Bíblia, cujos ensinamentos encerram todo um esplendor de Luz e Beleza quando procuramos, na letra que mata, o Espírito que vivifica e a Verdade que nos convence.

Para que toda essa maravilha deixa de ser conhecida pelos filhos de Deus, só mesmo a má fé de alguns deles e a falta de interesse de outros, conseguiriam que a Luz continuasse escondida debaixo do alqueire.

Não podemos compreender que no chamado século de Luz em que vivemos, a humanidade que tanto tem avançado no terreno científico das descobertas nesta fase da vida, também não tenha descoberto que as Leis Eternas do Criador estão sendo obscurecidas e amesquinhas por aqueles que se proclamam representantes de Deus entre seus irmãos terrenos.

Em primeiro lugar, pergunta-se aos entendidos e maiores responsáveis pela orientação religiosa, se a prática do ato atribuído a Adão e Eva, o qual é reputado de pecado mortal e original e, por isso mesmo, deu lugar a que fossem expulsos do Paraíso, não se houvesse verificado, por que torna então se reproduziria a espécie humana para a sua perpetuidade? Por outro lado, se o procedimento de Adão e Eva tornou-se indigno aos olhos do Criador, porque então, abençoam os seus supostos representantes, a união do homem com a mulher, dando lugar assim, que o pecado das duas simbólicas criaturas, não venha a sofrer solução de continuidade e desse modo, continuemos impossibilitados de reabilitação e conseqüente reconquista do paraíso perdido?!

Em segundo lugar, perguntemos ainda aos nossos irmãos, que arrogam a si o direito ou dever de orientar-se e esclarecer a humanidade, como harmonizar sensatamente a teoria do pecado de Adão e Eva, com o "Crescei e Multiplicai-vos"?

Por último pergunta-se com o direito que temos de saber, se o aparecimento

do casal bíblico, apenas Abel e Caim?!

As coisas colocadas neste pé e apreciadas sem maldade, nos obrigam a concluir: ou a espécie humana não teve origem como querem as religiões nos fazer crer ou teria ela deixado de existir com a morte de Adão e Eva e de seus dois únicos filhos... Mas, o que ocorre no caso, é que a espécie humana teve a sua origem pelo mesmo princípio que as demais espécies também tiveram.

Aceitamos nos ensinamentos bíblicos e evangélicos dentro do restrito rigor da letra, podemos chamar a falta de bom gosto ou demasia ignorância; mas estes mesmos ensinamentos interpretados à luz da filosofia, nos permitem viver num mundo maior e com mais compreensão de que seja a infinita sabedoria do Criador que tão bem soube criar o nosso Planeta e as espécies.

Alarguemos o horizonte de nossa compreensão com um estudo metódico e severamente consciencioso para que, em vez de nos deixarmos dominar pelas exigências das falsas teorias, decretemos nossa independência de opinião, porque temos o direito de pensar, fazendo uso da nossa própria razão; abdicar do direito de estudar é abdicar também o direito de compreender.

Não há nestas pálidas considerações, desejo de crítica desprovida de boa intenção, pois a crítica que esclarece é construtiva e por isso mesmo, digna aos olhos do Grande Espírito que é a própria Vida e a Suprema Sabedoria.

Que é o Espiritismo

É a essência básica do verdadeiro cristianismo. É o reflexo de um novo sol que se irradia sobre a consciência do homem, preparando-a para a concepção das grandezas morais. É o perdão que dissipa a vingança. É a paz que sufoca a guerra. É a idéia que afasta o ídolo. É o bom senso que acumula o critério. É o sentimento que despreza o interesse. É a bondade que subjuga a maldade. É a espontaneidade que não visa ambições. É a potência invisível contra a pretensão da matéria. É a luz da realidade contra as trevas da ilusão. É a transmissão da fé, o estímulo da esperança, a amplidão da caridade. É a verdade que esmaga a mentira. É a lucidez que extermina a ignorância. É a filosofia, é a doutrina e é a religião. É filosofia porque é ciência; é doutrina porque é pregada, e é religião porque possui adeptos sinceros. É a comprovação dos fatos ante os falsos argumentos. É a reforma do nosso planeta. É o progresso das nossas almas. É a visão dos profetas nos tempos anunciados. É a justiça da lógica. É a encarnação fiel de Nosso Senhor Jesus Cristo, de cujas obras exemplificadoras é o direito portador.

peg-lev

DISTRIBUIÇÃO

Fones:

3707-2870 e 3707-2888

www.peglev.com.br

Alô empresas!

Peg-Lev distribui no atacado os seguintes produtos:

- Materiais de higiene
- Limpeza e descartáveis
- Gêneros alimentícios
- Carnes e frios
- Sucos líquidos e pó

- Estocáveis
- Hortifrutigranjeiro
- Cestas básicas
- Cestas de Natal
- Leite infantil

Supermercados em Franca:

Loja 1: Estação - 3723-2888

Loja 2: Ponte Preta - 3724-2888

Loja 3: Santa Cruz - 3724-3999

Loja 4: Portinari - 3725-2888

Atacado de Secos e Molhados: 3707-2888
Rua Carlos de Vilhena, 4270 - VI. Imperador

NOSSO JORNAL

O Jornal do Hospital Dia

Música

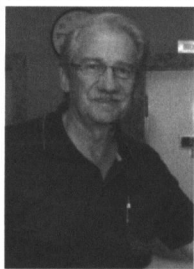
Sabedoria que a certeza da tristeza
Que trago em meu semblante
Que muitas vezes disfarço
Para tornar-me mais perto
Do chamado
Humano padrão,

Pois não quero mais chorar
Pelos reveses que tive na minha vida passada
Já não quero mais culpar meu semelhante
Pelas minhas próprias feridas

Já estou no topo
Do mural sem fronteiras
Onde quero olhar o horizonte
Para vê-lo e segui-lo
Sempre em frente

Não sei se encontrarei
Pessoas amigas
Mas certamente pessoas para amar
E deliciar-me com o perfume do mato
Que o vento não deixou de lutar.

Sessão: Estou de olho em você



Wanderley Cintra Ferreira, Presidente da Fundação Espírita Allan Kardec.

"Homem íntegro, seguro, tranqüilo, sábio, com propostas de mudanças e modernização a esta Fundação"



Nome: Wanderley Cintra Ferreira

Idade: 62 anos

Signo: Áries

Nascimento: 21/03/1946

Estilo: Decidido

Cor: Azul

Hobby: Moto (só na Fazenda, na cidade, nem pensar)

Esporte: Futebol

Livro: Evangelho Segundo o Espiritismo

Escritor: Augusto Cury

Música: Sorri (C. Chaplin)

Ator: Tony Ramos

Atriz: Juliana Paes

Programa de TV: Noticiários

Filme: Mundo sem Fronteiras (Angelina Jolie)

Perfume: 212 CH

Comida: Caseira

Viagem: Litoral

O Brasil: O melhor lugar deste mundo

Um lugar: Fazenda Regina

Animal de estimação: Cachorro

Família: Unidade espiritual, razão de nossas lutas e de nossas preocupações

Um amigo: São tantos amigos verdadeiros que não caberiam nesta página

Qualidade: Acreditar sempre

Defeito: Querer que tudo dê certo

Medo: De errar

Ídolo: Meu pai

Uma saudade: Minha Mãe

Namorada: Hoje é minha esposa

Amor: Doação, dedicação, comprometimento

Desejo: Ter saúde para continuar sendo útil

Frase: "Nem tudo que enfrentamos pode ser modificado, mas, nada pode ser modificado até que enfrentamos."

Entrevista com a Terapeuta Ocupacional do Hospital-Dia da Fundação Espírita Allan Kardec, Carmelina de Cássia Linces Alves Posterari



Nosso Jornal: Onde e quando você se formou?

Carmelina: Me formei em Belo Horizonte em 1988. Sou mineira da gema, uai!

Nosso Jornal: Quais são as atribuições de uma terapeuta ocupacional?

Carmelina: Na Saúde Mental temos vários projetos. A T.O., avalia e atende o paciente, incluindo-o em oficinas e grupos terapêuticos, ajudando-o na organização do pensamento, na socialização, na descoberta e desenvolvimento de habilidades, na conscientização de sua participação na vida em família e na sociedade. A T.O., ainda promove eventos com os pacientes dentro e fora do Hospital, participa em projetos junto com a equipe multiprofissional e coordena as oficinas terapêuticas.

Nosso Jornal: Por que você escolheu trabalhar na área da Psiquiatria?

Carmelina: Quando cheguei a Franca no ano de 2000 apareceu essa oportunidade para mim, o que tem sido uma experiência profissional de grande amadurecimento.

Nosso Jornal: Como você se sente trabalhando no Hospital-Dia?

Carmelina: Me sinto satisfeita ao ver que posso promover o lado saudável do paciente, ajudando-o a ver o que de saudável e criativo ele tem em si. E me sinto frustrada em não ter o tempo suficiente para desenvolver outros projetos que seriam interessantes no HD.

Nosso Jornal: Você trabalha em algum outro lugar?

Carmelina: Atendo pacientes (desde bebês a idosos) em reabilitação motora e/ou cognitiva em domicílio. E alguns casos de saúde mental. Vou a casa deles e promovo uma maior autonomia e qualidade de vida (quando por algum acidente ou doença eles ficam limitados).

Nosso Jornal: Além da Terapia Ocupacional, você é formada em outro curso?

Carmelina: Não. Quem sabe um dia eu anime a fazer Artes Plásticas.

Nosso Jornal: Para quem não sabe, é desenvolvida no HD pela Terapia Ocupacional uma Oficina de Bordado com as pacientes, onde são confeccionadas almofadas para serem vendidas no Bazar do Hospital. Como e por que o bordado auxilia no tratamento dos pacientes?

Carmelina: O bordado, como outras atividades estruturadas, propicia um espaço para auto-conhecimento, para organização do pensamento, uma abertura para novas aprendizagens. Muitas pessoas se surpreendem ao ver o que conseguiram fazer, recebem elogios, melhoram sua auto-estima, desenvolvem o seu lado criativo e até têm reduzida a quantidade de medicação.

Nosso Jornal: As Oficinas de Horta e de Marcenaria são oficinas subordinadas à Terapia Ocupacional. Por que isso acontece?

Carmelina: A Terapia Ocupacional tem em sua formação acadêmica o estudo de atividade humana em todos os seus aspectos e em todas as esferas do desenvolvimento humano (físico, mental, social) e na história da psiquiatria esse profissional ficou responsável pelas atividades terapêuticas desenvolvidas nas oficinas.

Nosso Jornal: Como você pode ser tão carinhosa e paciente?

Carmelina: Ainda bem que vocês do HD vêem mais esse lado meu! Porque eu também tenho o outro. Existe um fruto que Deus nos dá e cabe a nós exercitar essa paciência e o domínio próprio.

Jornal: O que faz de você uma mulher tão forte?

Carmelina: A minha força vem de Deus e das experiências de vida que ele traçou para mim.

Notícias atuais em debate

Músicas alegres, músicas tristes, músicas românticas, melódicas músicas.

Não vivemos sem elas. Elas fazem parte de nossas vidas como quase que o alimento ou o ar que respiramos.

Ela manifesta nossa alma, nossos sentimentos. Nos emocionamos ao ouvi-las e dançamos também e cantamos junto quando nos tocam em nosso ser.

Ela nos acompanha desde o nascimento numa canção de ninar e se estende por toda a existência.

A música retrata sempre sua época: anos 60, 70, 80, 90 com estilos próprios: samba, bossa-nova, tropicália e assim por diante.

Há também músicas sacras que nos travam o coração que falam de nossas vidas com Deus.

Não vivemos sem a música, pois com ela a vida tem um sentido especial do gosto de viver, pois o enfoque de dar à vida, a catarze que necessitamos quando expressamos nosso ser.



Uma homenagem aos pais

MARITU



Os meninos se apresentam em tamanhos, pesos e cores sortidas.

Encontram-se por toda parte: em cima, dentro, em baixo, fora, trepados, pendurados, caídos, correndo e saltando.

As mães os adoram, as meninas os detestam, os irmãos mais velhos os toleram, os adultos os ignoram e o Céu os protege. Um menino é a verdade de cara suja, a sabedoria de cabelos despenteados, a esperança de calças caindo.

Têm o apetite de um cavalo e a digestão de um avestruz, a energia de uma bomba atômica e a curiosidade de um mico, os pulmões de um ditador, a imaginação de um Júlio Verne, a timidez de uma violeta e a audácia de uma mola

e cinco polegares em cada mão quando pratica suas reações.

Adora doces, canivete, Natal e a Páscoa. Admira os reis e adora ler os livros de figuras.

Gosta do ar livre, de nadar em água gelada, dos animais, dos traques e dos fogos de artifício.

Não gosta do catecismo, da escola, das gravatas, da aula de música, de cortar cabelo, das meninas, dos casacos e da hora de dormir.

Levanta cedo e está sempre atrasado.

É uma criatura mágica. Você pode fechar a porta do seu quarto de ferramenta, mas não a do seu coração. Expulsa-lo de seu escritório mas não de seu pensamento. Toda sua autoridade desmorona-se diante de suas traquinagens. Ele é seu carcereiro, seu amo, seu chefe, um déspota, um mandãozinho atrevido e petulante.

Mas quando você volta para casa, à noite, cansado e de esperanças despedaçadas, ele pode recompô-las num instante, com poucas palavras:

—"Oi Pai... e aí?... vamos brincar?..."

Dos filhos

E uma mulher que carregava o filho nos braços, disse:

"Fala-nos dos filhos"

E ele disse:

Vossos filhos não são vossos filhos.

São filhos e filhas da ânsia da vida por si mesma.

Vêm através de vós, mas não vêm de vós.

Embora vivam convosco, a vós não pertencem.

Podeis outorgar-lhes vosso amor, mas não vossos pensamentos, pois eles têm seus próprios pensamentos.

Podeis abrigar seus corpos, mas não suas almas.

Suas almas moram na mansão do amanhã, que vós não podeis visitar.

Podeis esforçar-vos de ser como eles, mas não procureis fazê-los como

vós.

Porque a vida não anda para trás e não se demora com os dias passados.

Vós sois o arco do qual vossos filhos são arremessados quais setas vivas.

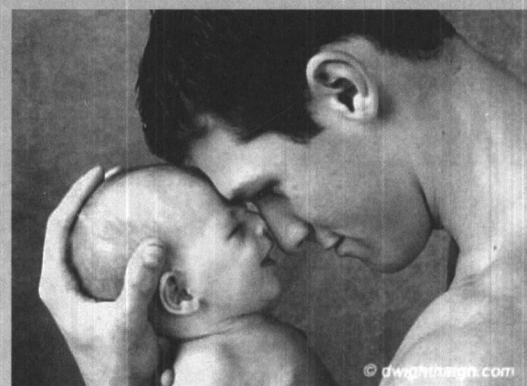
O Arqueiro mira o alvo na senda do infinito e vos estica com Sua força para que suas flechas se projetem, rápidas e certeiras para bem longe.

Que o arco que se curva na mão do Arqueiro Divino seja a vossa alegria.

Ele ama a flecha que voa assim como ama o arco que permanece estável.



Gibran Khalil Gibran



Seu Pai

*Quando você nasceu
Frágil e delicada
Eu lhe tomei no colo
E me senti um gigante
A lhe proteger
A cada instante*

*Quando você cresceu
E se fez moça tão linda
Disse-me, um dia, adeus
E partiu
Tão jovem ainda*

*Hoje a distância é tão grande,
Notícias...
Só sei por acaso.
Você procura horizontes
Eu já vislumbro o meu ocaso.*

*Você que sempre amei tanto
E de quem cuidei com desvelo
Agora é flor desabrochada,
Não precisa de mim
Para mais nada!*

*Em busca do seu sucesso
Segue sua vida e vai.
Mas...*

*Se acontecer um tropeço,
Só um favor eu lhe peço:
Não se esqueça,
Conte sempre
Com seu velho pai.*

José Carlos Vaz



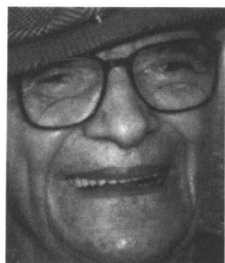
LEÃO tintas

ESTACIONAMENTO P/
CLIENTES

Telefax: 3724-3353
Av. Brasil, 933
3722-4455
Rua Vol. da Franca, 390

Suvinil
SelfColor

TINTAS IMOBILIÁRIAS DE
TODAS AS MARCAS
Guaira
(17) 3331-2021
Rua 15, 411 - Centro



Ah! Que saudade do Chico Xavier!... Que saudade!

Podemos definir o Movimento Espírita como o conjunto de atividades, objetivando apresentar o Espiritismo ao alcance e a serviço de todos os homens, por intermédio do seu estudo, da sua prática e da sua difusão. A base desse processo é o Centro Espírita. Este deve promover atendimento fraternal a todos os que o procuram para obter orientação, esclarecimento, ajuda ou consolação, com base no Evangelho de Jesus à luz da Codificação Kardeciana.

O Centro Espírita proporciona aos seus frequentadores a grande oportunidade de exercitar o aprimoramento íntimo, pela vivência do Evangelho em suas atividades. A simplicidade na prática da caridade, a total ausência de imagens, paramentos, símbolos, rituais, sacramentos ou outras quaisquer manifestações exteriores, têm que ser as suas principais características. É o marco fundamental do Movimento Espírita.

No Brasil, como está o Movimento Espírita? Sobre isso, procuramos registrar, aqui, com a maior fidelidade possível, alguns argumentos de Francisco Cândido Xavier conforme publicado no livro Estudos no Tempo.

As advertências do Chico são atuais e ecoam em nossa acústica doutrinária, convidando-nos a uma reflexão urgente e séria, em torno do Movimento Espírita, cuja missiologia é a de reviver o Cristianismo primitivo em sua simplicidade, e que tem na máxima, "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei", a sua expressão maior.

Não precisamos fazer um esforço descomunal para identificar, nas hostes espíritas, um ranço elitista abominável. Sobre isso, Chico avisa: "É preciso fugir da tendência à 'elitização' no seio do movimento espírita. É necessário que os dirigentes espíritas, principalmente os ligados aos órgãos unificadores, compreendam e sintam que o Espiritismo veio para o povo e com ele dialogar. É indispensável que estudemos a Doutrina Espírita junto às massas, que amemos a todos os companheiros, mas, sobretudo, aos espíritas mais humildes, social e intelectualmente falando, e deles nos aproximarmos com real espírito de compreensão e fraternidade."

A falta de simplicidade que se observa, principalmente nos "centrões", é algo trágico, e, se não abriremos os olhos, segundo Chico, "daqui a pouco estaremos em nossas casas espíritas, apenas, falando e explicando o Evangelho de Cristo às pessoas laureadas por títulos acadêmicos ou intelectuais e confrades de posição social mais elevada. Mais do que justo é que evitemos isso, (repetiu várias vezes) a "elitização" no Espiritismo, isto é, a formação do "espírito de cúpula", com evocação de infalibilidade, em nossas organizações."

Há um extravagante formalismo por parte daqueles que são responsáveis pelas casas espíritas. Segundo Chico, "prioriza-se a preocupação com o patrimônio material ao invés do espiritual e doutrinário; é a preocupação de inverter o processo de maior difusão do Espiritismo, fazendo-o partir de cima para baixo, da elite intelectualizada para as massas, exigindo-se dos

companheiros em dificuldades materiais ou espirituais uma elevação ou um crescimento, sem apoio dos que foram chamados pela Doutrina Espírita a fim de ampará-los na formação gradativa."

Nesse tópico, evocamos Allan Kardec, que deixou bem claro, na introdução ao Livro dos Espíritos, que o caminho da Nova Revelação será de baixo para cima, das massas para as elites, porque "quando as idéias espíritas forem aceitas pelas massas, os sábios se renderão à evidência."

Segundo Chico Xavier, "é indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos mensageiros divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios." Estaremos no rumo certo se conseguirmos conduzir a idéia espírita ao coração da comunidade, envolvendo o conhecimento superior no trabalho, tão intenso quanto possível, do amor ao próximo. "O serviço aos semelhantes fala sem palavras e, através dele, os sentimentos se comunicam entre si."

Em Brasília, existem centrões com até três mil médiuns e, paradoxalmente, nessas instituições, Kardec é um ilustre desconhecido. São centrões que "vendem" ilusões de supostas curas desobsessivas com as mais estranhas terminologias. Estão infinitamente distantes do conselho de velho Chico Xavier, que ensinou: "o diálogo entre grupos reduzidos de estudiosos sinceros, apresenta alto índice de rendimento para os companheiros que efetivamente se interessam pela divulgação dos princípios Kardequianos."

Para os que laboram no projeto "unificacionista", promovendo congressos e seminários com taxas para ingressos, evocamos o médium mineiro, que admoesta com todas as letras: "deveríamos refletir em unificação, em termos de família humana, evitando os excessos de consagração das elites culturais na Doutrina Espírita, embora necessitemos sustentá-las e cultivá-las com respeitosa atenção, mas nunca em detrimento dos nossos irmãos em Humanidade, que reclamem amparo, socorro, esclarecimento e rumo." E acrescenta: "Não consigo entender o Espiritismo sem Jesus e sem Allan Kardec para todos, com todos e ao alcance de todos, a fim de que os nossos princípios alcancem os fins a que se propõem."

As federativas que promovem eventos excludentes, vão elitizando o Movimento Espírita e nos vão expondo a dogmatização dos conceitos espíritas na forma do Espiritismo para pobres, para ricos, para intelectuais, para incultos. Nessas ocasiões, há companheiros que não perdem a oportunidade de atrair para si os holofotes da "fama".

Os eventos gratuitos devem ter prioridade, obviamente. Urge que esses simpósios sejam estruturados, visando uma programação aberta a todos e de interesse da Doutrina, não para ser uma ribalta de competição entre intelectuais com titulação acadêmica, como se fosse um "passaporte" para traduzirem "melhor" os conceitos Kardequianos. Ah! Que saudade do Chico Xavier! ... Que saudade!

Jorge Hessen
Site: www.jorgehessen.net

Como criar um delinquente

Quando se fala em delinquência, muitos pais sofrem só em pensar no que esse termo representa.

Alguns de nós pensamos e repensamos em como pode uma criança cordata, amável durante a infância, tornar-se um delinquente na adolescência e juventude.

Nós não nos damos conta, mas somos, enquanto educadores, os maiores responsáveis pela delinquência que vige no mundo.

O Departamento de Polícia de Houston, Texas, elaborou uma lista enumerando 9 maneiras fáceis de como criar um delinquente. A lista é a seguinte:

1) comece, na infância, a dar ao seu filho tudo o que ele quiser. Assim, quando crescer, acreditará que o mundo tem obrigação de lhe dar tudo o que deseja.

2) quando ele disser palavrões, ache graça. Isso o fará considerar-se interessante.

3) nunca lhe dê a orientação religiosa. Espere até que ele chegue aos 21 anos, e "decida por si mesmo".

4) apanhe tudo o que ele deixar jogado: livros, sapatos, roupas. Faça tudo para ele, para que aprenda a jogar sobre os outros toda a responsabilidade.

5) discuta com frequência na presença dele. Assim não ficará muito chocado quando o lar se desfizer mais tarde.

6) dê-lhe todo o dinheiro que quiser. Nunca o deixe ganhar seu próprio dinheiro. Por que terá ele de passar pelas mesmas dificuldades por que você passou?

7) satisfaça todos os seus desejos de comida, bebida e conforto. (Negar pode acarretar frustrações prejudiciais).

8) tome o partido dele contra vizinhos e policiais. (Todos têm má vontade para com o seu filho).

9) quando se meter em alguma encrenca séria, dê esta desculpa: "nunca consegui dominá-lo".

Aja assim, e prepare-se para uma vida de desgosto. É o seu merecido destino.

Quando nos queixamos do desgosto por que nos fazem passar os filhos, normalmente esquecemos todos esses detalhes enumerados pela polícia de Houston. Enquanto ainda são crianças imaginamos que jamais venham a delinquir. Em verdade é esse o nosso mais profundo desejo. No entanto, é bem possível que nos equivoquemos procurando acertar. Procurando fazer o melhor para os rebentos tão queridos aos nossos corações.

Se temos a intenção de fazer de nossos filhos cidadãos responsáveis e dignos, comecemos a prestar mais atenção na forma de educação que lhes damos.

Ensinar-lhes a tolerar frustrações, estabelecer regras a serem respeitadas, limites a serem observados, são medidas eficientes.

Consideremos ainda, que todos renascemos para galgar degraus na escala evolutiva, e sejamos os impulsionadores daqueles a quem Deus nos confiou a educação. Dessa forma, de nada teremos que nos arrepender mais tarde, quando tivermos que prestar contas às Leis Divinas.

Você sabia que é na adolescência que o espírito retoma a bagagem de experiências acumuladas ao longo da sua caminhada evolutiva?

É que na adolescência o corpo e o psiquismo já estão preparados para receber essas informações.

Não é outro o motivo pelo qual muitos pais desconhecem os filhos, que passam a ser outra pessoa, dizem, quando chegam à adolescência.

E você sabia que até aos sete anos de idade a criança é mais suscetível aos ensinamentos?

Por isso devemos nos esmerar para dar-lhes uma educação efetiva, de forma que esta possa suplantar as informações equivocadas que por ventura traga o nosso filho, de existências anteriores.

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base em mensagem volante atribuída à polícia de Houston, Texas.

Casa da Impermeabilização



Av. Dr. Hélio Palermo, 2954

Fones:

(16) 3723-1715 / 3722-7141

impermeabilizacao@com4.com.br

ESCOLAS PESTALOZZI

Uma boa educação é para sempre.

Unidade I - 3723-0099 - Unidade II - 3720-0050

Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807



anglo
SISTEMA DE ENSINO

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

www.pestalozzi.com.br



DISTRIBUIDORA
FARIA
PRODUTOS DE LIMPEZA



Denilson

(16) 9999-7731

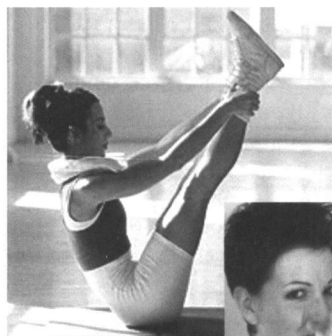
Representante de Franca e Região

FONES: (17) 3321-6100 / FAX: (17) 3322-4216

Rua Delmiro José de Andrade nº 332 - Distrito Industrial II - CEP 14781-134 - Barretos - SP
www.fariadistribuidora.com.br - E-mail: faria@investnet.com.br

Seção Saúde

Tatiana Facciolo da Mota - Nutricionista
E-mail: tatyfacc@hotmail.com



hormônios, ele faz estruturação das células. É observado que a síntese de alguns hormônios, ele faz estruturação das células. É observado que a síntese de alguns



Existem pessoas que apresentam alterações genéticas do metabolismo do colesterol, produzindo maior quantidade e elevando suas taxas no sangue, porém a grande maioria tem os índices elevados pelos hábitos alimentares errôneos com grande ingestão de colesterol, principalmente em gorduras saturadas, provenientes de gordura animal.

O colesterol total é transportado no sangue por 2 tipos de lipoproteínas: o LDL, conhecido como colesterol ruim, sendo ela uma proteína de baixa densidade que se une ao colesterol para transportá-lo pelo corpo carregando-o para dentro das artérias e o HDL, o colesterol bom, com alta densidade, que vai retirando o mau colesterol que foi depositado no sangue, fazendo uma espécie de varredura.

Com o excesso, os resíduos do mau colesterol se fixam na parede das artérias, formando as placas

Colesterol alto: silencioso e perigoso!

O Colesterol é uma substância lipídica essencial e de grande importância para o organismo. Além de auxiliar na síntese de alguns hormônios, ele faz estruturação das células. É observado que a síntese de alguns

(ateromas) de gordura prejudiciais à saúde, impedindo a livre passagem do sangue, podendo causar infartos ou derrames pelo entupimento ou necrose da parte não irrigada.

O aumento do colesterol passa a ser prejudicial quando as taxas de LDL estão mais altas do que deveriam, e a gordura começa a se acumular. Assim inversamente proporcional, o HDL diminui e fica mais difícil retirar o excesso. O ideal é que os números de LDL se mantenham baixos e os de HDL altos. As taxas podem ser medidas com exames de sangue e seus valores variam de acordo com o estilo de vida da pessoa (sedentária ou praticante de exercícios) e com o peso corpóreo.

Para manter o colesterol no valor ideal, é necessário ter uma alimentação balanceada, evitando gorduras saturadas, que são as provenientes de gordura animal e não abusando do açúcar e álcool. É importante evitar carnes gordurosas, ovos, embutidos, como mortadela, salames, peles de aves, presunto e salsicha. O leite e iogurte integrais devem ser trocados por versões desnatadas e os queijos cremosos e amarelos substituídos por variações brancas.

A reeducação alimentar com aumento de fibras solúveis, os exercícios físicos que melhoram os níveis do HDL e o abandono do tabagismo auxiliam bastante na diminuição do mau colesterol sanguíneo. Às vezes é necessário aliar medicamentos orais para complementação do tratamento, mas com toda certeza incorporar mudanças de hábitos à rotina diária faz toda a diferença para uma nova etapa de vida mais saudável!

Psiquiatra explica a importância de se viver cada dia como se fosse único



Trabalhe com entrega, um dia de cada vez... esse é o verdadeiro milagre para atingir um sonho. Quando somos crianças, os adultos nos lêem contos de fada e algumas dessas histórias influenciam a nossa maneira de pensar. Por exemplo, o poder da varinha mágica, com que a fada nos toca — plim! — e muda tudo instantaneamente em nossas vidas, acaba criando ilusões. Muita gente se convence de que, na vida real, também vai surgir uma fada que, em um piscar de olhos, transformará a gata borralheira em uma rica princesa.

Hoje, a fada madrinha possui diferentes disfarces. Muitas moças bonitas sonham com a chegada de um olheiro de uma agência de modelos, que as descobrirá e mudará sua vida em um toque de magia. Elas não entendem que, na maioria das vezes, o olheiro não vai reparar nelas. Muito menos escolhê-las. Para algumas moças que forem escolhidas, será o início de uma vida de muito trabalho, dedicação e sacrifícios.

No final, bem poucas conseguirão dar certo na carreira. O sucesso acontecerá apenas para algumas delas? Sim, mas essas moças terão de se sacrificar muito para isso. As revistas de celebridades mostrarão apenas o glamour da carreira de modelo, mas não citarão as intermináveis dietas, nem os incontáveis testes, as noites maldormidas, a necessidade de acordar cedo para fotografar, entre outras coisas.

Tem marido que imagina que as brigas com a esposa vão terminar no dia em que ela fizer a primeira sessão de terapia. Ele pensa que se sua mulher mudar o modo de agir, tudo se resolverá na relação do casal como em um passe de magia. O marido nem mesmo sonha em fazer uma autocritica e verificar qual é a sua parcela na responsabilidade pelas encrencas do casal. Ele ignora completamente que um bom casamento é construído com conquistas diárias realizadas a dois.

A garota que fala em se submeter a um processo seletivo de trainee, pensando que rapidamente vai se tornar presidente de uma multinacional, nem imagina a dificuldade que enfrentará para ser aprovada nesse concurso e ser realmente contratada. Depois, as promoções não acontecerão num passe de magia. Entre tantos funcionários, alguns vão chegar a gerentes.

Poucos serão promovidos a diretores e raros os que terão a possibilidade de se candidatar ao cargo de presidente. E você me perguntará: "Mas, Roberto, então não é possível realizar um sonho?" Sempre é possível realizar o seu sonho. É preciso ter muito claro que os sonhos são construídos diariamente. Colocando-se um tijolo em cima do outro, com paciência e determinação. Eu não acredito em "passes de magia", mas acredito em milagres.

Um milagre acontece no momento em que a pessoa adquire consciência de que merece uma vida melhor. Um milagre acontece quando se tem prazer em fazer coisas que, para a maioria das pessoas, são muito chatas de encarar. Um milagre acontece quando um jovem pára de fazer a pergunta: "Como eu faço para o meu pai me dar mais dinheiro?" e começa a fazer a pergunta: "Como eu faço para ganhar o meu dinheiro?"

Um milagre acontece quando a pessoa tem prazer em construir sua obra com comprometimento e seriedade. Escrever livros, para mim, envolve algumas atividades que muitas pessoas consideram chatas. Mas eu consigo ter muito prazer em fazê-las. Esse é o meu milagre diário. Adoro acordar às 4 horas da manhã para escrever. O silêncio de casa, a paz da madrugada, o prazer de ver o dia chegando, tudo isso aumenta a sensação de que estou fazendo algo que vai ajudar outras pessoas a encontrar seu caminho. Adoro reescrever um texto muitas vezes, vendo-o evoluir e imaginando o efeito que terá na vida do leitor.

No momento em que você decidir tomar a frente de sua vida, não vai aparecer uma fada que, com um toque de varinha mágica, transformará a sua vida instantaneamente. Você não se tornará o maior publicitário do planeta de uma hora para outra. Nem vai se descobrir vivendo com o amor da sua vida em uma casa cinematográfica. Mas pode acontecer um milagre: em uma fração de segundo, você pode despertar para a sua vida e sentir prazer em realizar, todos os dias, algo que a faça ter sentido.

Roberto Shinyashiki, é psiquiatra, escritor e conferencista
www.apoiar.org.br

Indicador de Saúde

Dr. Danilo Vaz Campos Moreira

CRM 77.754

Psiquiatria e Psicoterapia

Av. Doutor Ismael Alonso y Alonso,
2510 conj. 5 - Fone: 3721-8463

Dr. Carlos Alves Pereira

CRM 33.382

**Cardiologia • Implante e
avaliação de marcapasso**

Rua Voluntários da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Carlos Alberto Baptista

CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia

Rua Voluntários da Franca, 1950 s/ 10
Fone: 3702-7347

Flávio Indiano de Oliveira

CRP 06/ 40841-0

Psicoterapia

Adulto/Adolescente

Rua Marechal Deodoro, 2028
1.º andar/conj. 21 - Fone: 3722-3215

Tatiana Facciolo da Mota

CRN 3 - 19.893

Nutricionista

**Reeducação Alimentar, especialista
em obesidade e emagrecimento**

Personal diet (domicílio) e Home Care

Rua Alberto Schirato, 380 - Jd. Lima

Fones: (16) 3721-0767/

3722-4974 e 8121-0804

E-mail: tatyfacc@hotmail.com

Dr. Danilo R. Bertoldi

CRM 75.011

Neurologista

Rua Padre Anchieta, 1701

Centro - Fone: 3724-8477

Dra. Maísa de Oliveira Coelho

Nutricionista - Personal Diet

CRN 3 - 19.892/P

**Reeducação alimentar, Transtornos
alimentares, Patologias, Adulto/
Infantil, Estética e Gestantes**

Avenida Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500

Sala 110 - Edifício Chereguini

Fones: (16) 3722-8047 e 8176-0363

Preciosidades de Léon Denis

Orson Peter Carrara - Matão/SP

Da importante produção literária de Léon Denis, contemporâneo de Allan Kardec e praticamente continuador da obra da Codificação, trazemos aos nossos leitores pequenas transcrições do livro *Socialismo e Espiritismo*, edição da Casa Editora O Clarim, traduzido por Wallace Leal V. Rodrigues e prefaciado por Freitas Nobre.

Evidente que somente a leitura do livro por inteiro dará ao estudioso espírita o prazer completo de raciocinar com a clareza e objetividade deste verdadeiro Poeta do Espiritismo. Objetivo deste comentário foi mesmo destacar alguns trechos que motivem ao estudo do livro.

Analisando a questão social e suas dificuldades numa época de grandes dificuldades na Europa, o autor faz considerações de profundidade sobre política, partidos e analisa com a seriedade que lhe é característica, bem como à luz do Espiritismo, os princípios de justiça e solidariedade necessários para uma mudança na mentalidade mundial.

Lançado na década de 80, de tradução dos originais franceses, a obra guarda impressionante atualidade e deve merecer nossa maior atenção.

Observemos com atenção os trechos em destaque (a edição utilizada foi a 2ª, de 1987):

a) à página 58: "Muitos leitores perguntam-me o que penso da crise atual (janeiro de 1924). Minha opinião pessoal importa pouco e prefiro resumir aqui, à guisa de resposta, as instruções dadas por nossos guias espirituais sobre o assunto complexo e delicado: As lições da guerra, dizem eles em substância, não trouxeram os frutos que se poderiam esperar. O perigo passado, a matéria caiu pesadamente sobre o Espírito; ela superexcitou os apetites, a avidez. Como deter este transbordamento de paixões que nos arrasta para o abismo? Suprimindo o meio que as desencadeia: o dinheiro! Daí a crise financeira que se vivia a hora presente. Deveis sentir-vos todos atingidos do ponto de vista social ou financeiro. Cada um deve fazer um retorno para trás, interrogar o passado e medir suas próprias responsabilidades. (...) De acordo com uma lei imanente e superior, todo capital adquirido sem escrúpulo, sem trabalho, será volatilizado; pode-se prever ruínas sem número, a queda de muitos (...)"

b) à página 65: "(...) Destas considerações, resulta que a reforma social, para ser mais segura e mais prática, deveria começar pela reforma do homem em si mesmo. Se cada um se impusesse uma disciplina intelectual, uma regra capaz de asfixiar, de destruir um fundo de egoísmo e brutalidade que nos foram legados pelas idades, toda a bagagem mórbida que trazemos ao nascer, e que é a herança de nossas vidas passadas, e isso de modo a fazer renascer em nós um homem novo, a evolução do meio social seria mais rápida (...)"

c) à página 67: "(...) A sociedade não é senão um agrupamento de almas. Para melhorar o todo, é preciso melhorar cada célula social, isto é, cada indivíduo".

d) à página 69: "(...) É preciso que não se deixe de lembrar aos escritores, aos renovadores, seus deveres e suas responsabilidades, pois pela pena e pela palavra eles detêm grande poder, tanto a serviço do bem como a serviço do mal. (...) O pior dos papéis deste mundo consiste em trabalhar conscientemente para envenenar as almas. Torna-se mais precisa a tolerância em nossos costumes e não atirar o anátema àqueles que pensam de modo diferente do nosso. (...)".

e) à página 71: "(...) Com efeito, como poder-se-ia vencer o mal, o erro, a injustiça no mundo se não se começar a vencê-la em cada ser em particular? (...)".

f) à página 98: "(...) Se quisermos preparar um futuro melhor, comecemos de início, por instruir o homem quando às verdades necessárias, por torná-lo mais sábio, mais esclarecido, mais senhor de si mesmo e de suas paixões.. (...)".

g) à página 101: "(...) Somos o que fizemos de nós; nossa sorte, feliz ou desgraçada, está em nossas mãos; assim, no encadeamento de nossas vidas, a ação da justiça se torna mais evidente. Tudo que fazemos recai sobre nós através do tempo, em alegrias ou em dores. E como o futuro poderia se tornar melhor que o passado se continuarmos a semear, no presente, o germen do ódio, as causas de discórdia e de desencontros, se o fraco continua a ser esmagado pelo forte... (...)".

h) à página 102: "(...) O abuso dos prazeres, o excesso de luxo, o alcoolismo, o deboche se resgatam pelo sofrimento, as privações, a miséria. Aprendamos a ser sóbrios e comedidos em todas as coisas. (...)".

i) à página 116: "(...) As almas, suficientemente evoluídas quando deixam a Terra, vão quase todas viver em mundos melhores, enquanto que, incessantemente, chegam a nós, dos planos inferiores, contingentes de almas ainda grosseiras que vêm procurar sua educação na vida terrestre. Eis porque o nível moral muda tão lentamente. Herdam-se trabalhos de gerações passadas e não se herdam virtudes que permanecem individuais. Eis porque é preciso trabalhar acima de tudo na educação dos povos se se quiser melhorar a sorte da humanidade. (...) É trabalhando pela elevação dos outros que trabalhamos mais eficazmente para elevar a nós mesmos e, ao mesmo tempo, se desenvolve, se acresce e se afirma em nós, e em torno de nós, essa noção essencial de fraternidade que nos religa todos uns aos outros (...)".

Eis, pois, o segredo que desde Jesus já não é mais segredo. A questão todo é desenvolver a fraternidade que estimula a solidariedade, único caminho para melhorar o planeta que habitamos. Tal desenvolvimento é de alçada individual, mas pode ser estimulado pelo trabalho de cada um..

Com ênfase recomendamos o livro em referência para ampla divulgação e estudo.

Chico responde

MORTE

Como encara a morte?

Naturalmente que somos humanos e a despedida de um ente amado, mormente quando esse ente amado vai adquirir nova forma, de um modo geral se tornando invisível ao nosso olhar comum, a nossa dor é imensa.



Quando vemos partir, por exemplo, um filho para uma terra distante, quando sofremos a prova da separação de ente querido, mesmo na Terra, sofremos compreensivelmente, de vez que o amor vem de Deus e quando amamos, queremos perto de nós a criatura querida.

Ainda sabendo que a morte vem de Deus, quando nós não a provocamos, não podemos, por enquanto, na Terra receber a morte com alegria porque ninguém recebe um adeus com felicidade, mas podemos receber a separação com fé em Deus, entendendo que um dia nos reencontramos todos numa vida maior e essa esperança deve aquecer-nos o coração.

Cabe-nos superar o sofrimento da morte fazendo por aquele, ou aquela, que partem, aquilo que eles estimariam continuar fazendo, nunca entregá-los, ao choro improdutivo, ao luto que nada produz, mas, sim, prosseguir na tarefa daqueles nossos entes amados que partiram, unindo a eles o nosso pensamento e carinho através do espírito de serviço, reconhecendo que eles continuam vivendo e, naturalmente, nos agradecerão a conformidade e o concurso amigo que lhes possamos oferecer para que a vida deles na Terra seja devidamente complementada.

Impressão depois da morte

Chico Xavier, não sabemos se esta pergunta está prejudicada: de modo geral, qual será a primeira impressão da criatura humana, na ocasião precisa da morte?

Para todos aqueles que terminaram a existência terrestre com uma consciência tranqüila, limpa, conquanto os muitos erros em que todos nós incorremos nesta existência, a impressão no outro mundo é de profunda alegria, de felicidade mesmo, no reencontro com as pessoas queridas que nos antecederam na grande transformação. Mas, quando nós maltratamos os patrimônios da vida, quando não consideramos as nossas responsabilidades, é natural que soframos as conseqüências disso no mundo espiritual, antes de voltarmos, naturalmente à Terra, em novo renascimento, para o resgate a que fazemos juz.

Da obra: *Chico Xavier - entrevistas*
Chico Xavier/Emmanuel

CAFÉ
TIO PÉPE®

Da fazenda para você.

O CAFÉ TIO PÉPE,
nos seus 22 anos, agradece à
Família Espírita pelo seu indispensável apoio

Rua Estevão Leão Bourroul, 1622 - CEP 14400-750

Franca - SP - Brasil - fone: (16) 3722-0050

e-mail: tiopepe@francanet.com.br

www.cafetiopepe.com.br

Liberdade de crença e Estado Laico

A Constituição Federal consagra, no rol dos direitos e garantias fundamentais, a liberdade de crença como direito inviolável, bem como a plena liberdade de associação para fins lícitos. Com base nestes preceitos é que um grupo espírita de operadores do direito fundou, em março de 2008, a Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo - AJE-SP.

A doutrina espírita tem seu marco inicial em 18 de abril de 1857, com a publicação da obra "O Livro dos Espíritos", após cuidadosa sistematização de mensagens obtidas por meio da mediunidade, coordenada por Allan Kardec, pseudônimo do pedagogo francês Léon Hippolyte-Denizard Rivail, descendente de família que se destacou na magistratura e nas lides forenses, discípulo do educador suíço Pestalozzi.

A fase inicial do espiritismo se consagrou pela atração de adeptos por conta da curiosidade, que, sarcasticamente, zombavam de mesas que giravam sem qualquer intervenção humana. Com o passar do tempo, os fenômenos físicos transmutaram-se para fenômenos inteligentes, possibilitando àqueles que superavam a fase da curiosidade adentrar na fase de recolhimento para análise dos estudos de natureza filosófica com conseqüências morais.

A essência da doutrina espírita está expressa na seguinte definição de Allan Kardec: "reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações". E fazê-lo é tarefa para todos os momentos; para o operador do direito espírita, o é inclusive e principalmente no cotidiano forense.

É indiscutível que no cenário jurídico-social, ocupado por juízes, promotores de justiça, advogados, delegados, servidores, estudantes e sociedade civil em geral há espíritas, evangélicos, católicos, ateus, agnósticos etc. Sem a finalidade de atrair novos adeptos, mas sim de exercer o direito constitucionalmente previsto de livre associação, congregando operadores do direito espíritas, bem como de levar à sociedade as posições espíritas diante de questões legais e sociais é que se entende legítima a fundação da AJE-SP, numa sociedade democrática.

Com efeito, a engrenagem judiciária brasileira acha-se exemplificada em cartórios abarrotados de autos, com servidores absolutamente desmotivados e

juízes, promotores e advogados, não raras vezes, com a consciência tranqüila apenas por derrubar pilhas e cumprir prazos, olvidando-se de que por trás de cada processo existem vidas humanas.

Não é pretensão da AJE-SP transformar-se em escritório para produção de provas de natureza espiritual, conforme, lamentavelmente, se deixou transparecer em polêmica recente no noticiário nacional. Contudo, a humanização da justiça ocorrerá, de qualquer forma, a partir do momento em que cada operador do direito conscientizar-se da importância de aplicar, nos milhões de feitos que correm pelos fóruns e tribunais do país, a regra evangélica que recomenda respeito e amor ao próximo.

Não é pretensão da AJE-SP transformar o exercício profissional dos operadores do direito em prática religiosa formal ou substituir a legislação humana por princípios religiosos, pugnando pela inaplicabilidade da lei positiva em favor de postulados do espiritismo; tampouco se pretende introduzir práticas e conceitos espíritas nas instituições do Estado; nem desrespeitar sua natureza laica.

Por outro lado, o que se pretende é contribuir para que o profissional do direito, ainda que não espírita, se inspire nos valores universais de irrestrito respeito ao homem, consagrados pela doutrina espírita. Também se almeja valorizar, na prática da justiça, o ser humano, incluindo-o no centro das relações jurídicas, em substituição ao dinheiro e ao mercado; externar a maneira humanista com que o espiritismo vê o mundo, humanizando as relações sociais em geral e as questões da justiça em particular. Enfim, contribuir, de qualquer modo, para que se dê trato jurídico a valores humanistas, como solidariedade, boa-fé, honestidade, dentre outros tão fundamentais para a sociedade brasileira neste momento de sua história.

Eduardo Ferreira Valério, 47, Promotor de Justiça/SP, Vice-Presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo - AJE-SP.

Maria Odete Duque Bertasi, 48, advogada, Diretora Secretária da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo - AJE-SP.

Tiago Cintra Essado, 31, Promotor de Justiça/SP, mestre em Direito Público, Presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo, autor da obra "O princípio da proporcionalidade no Direito Penal".

Artigo publicado na Folha de SP, 07/07/2008, TENDÊNCIAS/DEBATES - A3

Retorno à Pátria Espiritual

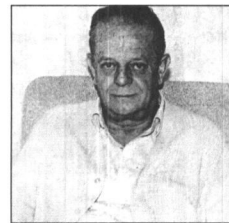
Morre Manir Bittar ex-provedor da Santa casa

Morreu dia 27 p.p., de infarto, o ex-provedor da Santa Casa de Misericórdia de Franca, ex-vereador, empresário e agropecuarista Manir Bittar.

Tinha 77 anos. Há quatro meses sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) e vinha passando por tratamento intensivo. Antes de sofrer o derrame, ele tinha o costume de fazer caminhada pelas ruas do Centro e na praça da Matriz. Manir Bittar foi uma das pessoas mais queridas da cidade não só pelo seu lado humano, mas também pelo envolvimento com a instituição Santa Casa. Além de ter sido provedor do hospital, também foi vereador na Câmara Municipal de Franca, onde teve extrema participação popular em inúmeros projetos.

Na administração de Manir Bittar na presidência da Santa Casa, período de 1980/1993, o hospital passou por grandes transformações. São elas: a construção do Pavilhão denominado Dr. João Marciano de Almeida, do Pavilhão da Maternidade e a do Hospital do Coração, cuja inauguração contou com a presença do governador Orestes Quércia em agosto de 1988.

Também fez parte da Diretoria do Hospital Allan Kardec, na época "Casa de Saúde Allan Kardec", como procurador, na gestão de José Russo no ano de 1963 a 1965.



Estudando com André Luiz

Dez apontamentos da Paz

1. Aprenda a desculpar infinitamente para que os seus erros, à frente dos outros, sejam esquecidos e perdoados.

2. Cale-se, diante do escárnio e da ofensa, sustentando o silêncio edificante, capaz de ambientar-lhe a palavra fraterna em momento oportuno.

3. Não cultive desafetos, recordando que a aversão por determinada criatura é, quase sempre, o resultado da aversão que lhe impuseste.

4. Não permita que o egoísmo e a vaidade, o orgulho e a discórdia se enraizem no seu coração, lembrando que toda a idéia de superestimação dos próprios valores é adubo nos espinheiros da irritação e do ódio.

5. Perante o companheiro que se rendeu às tentações de natureza inferior, deixe que a compaixão lhe ilumine os pontos de vista, pensando que, em outras circunstâncias, poderia você ocupar-lhe a indesejável situação e o lugar triste.

6. Não erga a sua voz demasiado e nem tempere a sua frase com fel para que a sua palavra não envenene as chagas do próximo.

7. Levante-se, cada dia, com a disposição de servir sem a preocupação de ser servido, de auxiliar sem retribuição e cooperar sem recompensa, para que a solidariedade espontânea te favoreça com os créditos e recursos da simpatia.

8. Esqueça a calúnia e a maledicência, a perversidade e as aflições que lhe dilaceram a alma, entendendo nas dores e obstáculos do mundo as suas melhores oportunidades de redenção.

9. Lembre-se de que os credores estão registrando a linguagem de seus exemplos e perdoar-lhe-ão as faltas e os débitos à medida que você se fizer o benfeitor desinteressado de muitos.

10. Não julgue que o serviço da paz seja mero problema de boca mas, sim, testemunho de amor e renúncia, regeneração e humildade da própria vida, porque, somente ao preço de nosso próprio suor na obra do bem, é que conseguiremos reconciliar-nos, mais depressa, com os nossos adversários, segundo a lição do Senhor.



Professores francanos selecionados para coordenar GT no Simpósio Nacional de História das Religiões

A cidade de Franca, SP, foi escolhida como sede do II Encontro do Grupo de Trabalhos Nacional de História das Religiões e das Religiosidades, promovido pela ANPUH, cujo tema neste ano de 2008 é "Tolerância e Intolerância nas Manifestações Religiosas". O evento, a nível nacional, será presidido pelo reitor Prof. Dr. Ivan Aparecido Manoel e acontecerá no período de 13 a 16 de outubro de 2008, no Campus Universitário da UNESP de Franca.

Foram divididos os Grupos de Trabalho, GTs, de acordo com os segmentos temáticos de pesquisa acadêmica, oportunidade em que foram selecionados três professores doutores de Franca, docentes universitários da UNIFRAN, para coordenar e selecionar trabalhos inscritos, cuja temática aborde o Espiritismo: Profa. Dra. Cléria

Bittar Bueno, Profa. Dra. Nadia Rodrigues Alves Marcondes Luz Lima e Prof. Dr. Donaldo de Assis Borges, os quais sugeriram para o Grupo de Trabalho, o tema "Espiritismo: histórias de tolerâncias e de intolerâncias". As normas para inscrições estão na página da Unesp de Franca (www.franca.unesp.br) e o prazo para inscrição com comunicação se encerram em 24 de agosto.

Estarão coordenando outros grupos temáticos, os professores Drs. Artur César Isaia (Universidade Federal de Santa Catarina), Eliane Moura Silva (UNICAMP), Zuleica Dantas Pereira (PUC Pernambuco), Zeny Rosendhal (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Hippolyte Brice Sogbossi (Universidade Federal do Sergipe) dentre outros professores pesquisadores. O evento é aberto a toda comunidade e as comunicações apresentadas será publicadas na Revista de História das Religiões da ANPUH.

Aconteceu pela FEA

Semana SIPAT

A preocupação da FEA em agir preventivamente visando reduzir ocorrências indesejadas no ambiente de trabalho, fica evidenciada com a atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS) e a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Existe dentro da FEA muita preocupação com as medidas preventivas e toda ação esclarecedora aos colaboradores, principalmente, tendo em vista as características de nosso trabalho.

O objetivo da CIPA é observar e

relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir os possíveis riscos existentes, cumprindo, assim, a missão de preservação da saúde e integridade física dos funcionários e de todos que interagem com a Instituição.

O trabalho realizado pela CIPA busca o envolvimento de todos os funcionários quanto às medidas preventivas, relativas, ao uso dos equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva.

Cronograma das palestras que ocorreram pela SIPAT

Tema: Tabagismo

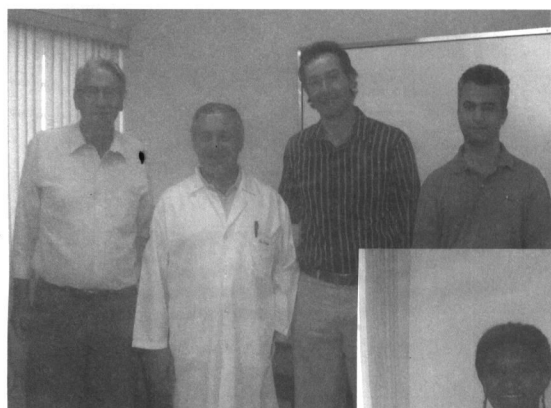
Palestrante: Dr. Kamel Salih Charaneck
Data: 22/07/2008

Tema: Drogas

Palestrante: Investigador Marcelo Rodrigues (DISE)
Data: 23/07/2008

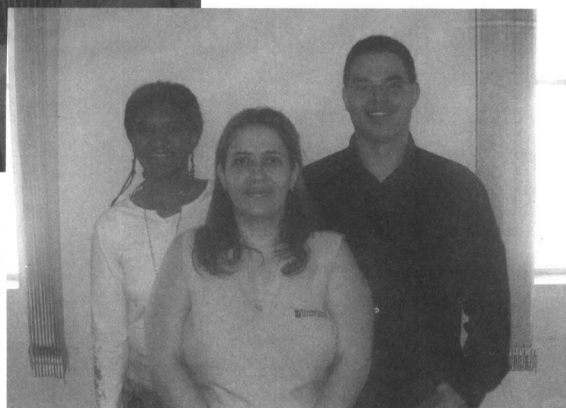
Tema: Equilíbrio do Ser Humano

Palestrante: Dr. Gualter Ferreira (Médico, Advogado e Professor Universitário)
Data: 24/07/2008



Wanderley Cintra Ferreira (Presidente da Fundação), Dr. Kamel (Médico Anestesiologista), Rogério e Éder (representando o Laboratório Eurofarma)

Ao lado, Shirley Narciso (Psicóloga da DISE), Cátia Rezende (Segurança do Trabalho da Fundação) e Marcelo Rodrigues (Investigador da DISE)



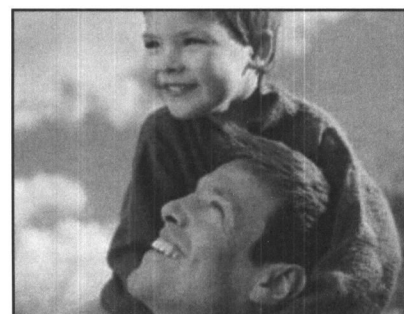
Acima, Lázara Batista (Assistente Social da Fundação e Presidente da CIPA), Dr. Marco Aurélio Ubiali (Deputado Federal), que em visita à Fundação, nos prestigiou com sua simpática presença e Wanderley Cintra



Ao lado, funcionários da FEA atentos a brilhante exposição do Dr. Gualter

Duas questões de pai para filho

Wellington Plasvipel



Um rico empresário pensava seriamente em se aposentar e deixar a administração de suas empresas e de sua fortuna sob os cuidados de seu filho, um belo jovem de 25 anos que acabara de se formar.

O rapaz também aguardava com ansiedade a chance de mostrar seu talento dirigindo as empresas do pai, já havia inclusive começado há alguns anos a trabalhar em uma delas para que pudesse se inteirar dos negócios da família.

Contudo, o pai, homem prudente, resolveu, antes de consumir seu intento, testar o rapaz. Foi então que chamou o filho e disse:

— Meu filho, como sabes, quero me aposentar, curtir um pouco a vida ao lado de sua mãe, e para tanto necessito deixar as empresas em suas mãos, porém, antes de sacramentarmos as coisas, quero que me responda a duas simples questões.

O jovem, feliz em ver que logo assumiria o comando da situação mediante apenas duas simples questões, eufórico pediu ao pai:

— Então vamos lá, formula as perguntas!

E o pai começou:

— Meu filho, o que achas da legalização do aborto?

O jovem, com ar de vitória diante de tão simples pergunta, respondeu de bate pronto:

— Cada qual tem o direito de fazer o que bem entender de sua vida; julgo que legalizar o aborto equivale a dar liberdade às pessoas para escolherem seus caminhos. Ninguém é obrigado a fazer aquilo que não quer. No mais, a legalização do aborto acabaria com clínicas clandestinas e a morte de muitas mulheres que se submetem a elas.

O pai apenas disse:

— Certo; agora farei a segunda pergunta: O que achas da amizade?

O jovem nem bem refletiu na questão formulada e começou:

— Amizade? Não acredito em amizade sincera; as pessoas se relacionam apenas por conveniência; quando alguém lhes interessa elas se aproximam, quando este alguém já não pode mais lhe oferecer o benefício elas se afastam. Sim, meu pai, aprendi com a vida que não podemos nem devemos confiar em ninguém.

Após as duas respostas, o pai olhou bem nos olhos do filho e com

tristeza na voz comentou:

— Meu filho, é uma pena que penses dessa forma, e me considero um pouco culpado; deveria ter dedicado um tempo maior na tua educação; cuidei bem das empresas, no entanto, te releguei a segundo plano. Me perdoa, todavia, não poderei deixar nada sob teus cuidados.

— Mas como? — perguntou o jovem entre espantado e triste. — Creio que minhas respostas foram todas coerentes.

— Nada disso, filho; tua resposta referente ao aborto indica que não estás preparado para absorver novas idéias, nem novos colaboradores, nem novos fornecedores, tampouco, enfrentar crises de mercado. Ao se deparar com novas iniciativas certamente você as abortaria. Ao receber novos colaboradores certamente você os sufocaria; ao entrar em contato com novos fornecedores você os espantaria, ao ver dificuldades você tentaria se safar delas em vez de enxergá-las como oportunidade de crescimento.

E tua resposta concernente à amizade demonstra que precisas primeiro amadurecer tua maneira de enxergar a vida e as pessoas. Um líder deve saber observar o que há de positivo em seus liderados para que possa deles colher bons frutos. Um líder deve sobretudo formar amigos, dar-lhes sustentáculo, enfim, plantar confiança para colher amizade e resultados positivos. Meu filho, não há verdadeiro sucesso sem amigos ao lado! Com tuas respostas, filho, vejo que em vez de curtir a vida com tua mãe, vou sim é dedicar-me a você, ficar mais a teu lado e passar o que a vida me ensinou nestes 65 anos.

Os pensamentos revelam o que vai na natureza íntima de cada criatura.

Se quisermos realmente saber como alguém se comportará ao assumir o poder, observemos como ela se comporta diante de assuntos do cotidiano.

Pensem nisso!



Clínica Terapêutica e Geriátrica Nova Era

José Marques Garcia (1862-1942) foi um dos pioneiros do Espiritismo francano, em cujas atividades integrou-se em 1901. Apiedado da indigência e marginalização dos enfermos mentais em Franca, a partir de 1902 começou a levar um e outro à sua própria residência, prestando-lhes o auxílio e tratamento possíveis, desperto pelo sentido de caridade da doutrina que acabava de assumir e pelos próprios recursos de saneamento nela entreabertos.

Mais à frente, sentindo a necessidade e inspiração de aumentar e melhorar a assistência que vinha promovendo aos enfermos em sua residência,

José Marques Garcia foi edificando algumas pequenas casas para abrigá-los. Daí originou-se em 19 de novembro de 1922, o Asilo Allan Kardec, na antiga Rua Irmãos Antunes, hoje Rua José Marques Garcia, no bairro Cidade Nova de Franca.

Em 15 de novembro de 1927 José Marques Garcia fundou o Jornal A Nova Era, cuja circulação logo se expandiu por todo o Brasil.

Era aquela uma atitude verdadeiramente pioneira, em Franca e no Brasil, haja visto que tal entidade psiquiátrica foi historicamente a segunda do nosso país, enquanto o Jornal A Nova Era se irmanava a poucos outros órgãos, surgindo também como atitude de vanguarda em tempos de difícil aceitação do Espiritismo.

Desde o início o afluxo de pacientes foi enorme, com prove-

niência de todo o Brasil e até do Exterior.

Aos 3 de outubro de 1933 a entidade adquiriu personalidade jurídica, passando a denominar-se Casa de Saúde Allan Kardec, adequando-se melhor às exigências dos setores de saúde e administração pública, inaugurando novos pavilhões para acolhimento de um número crescente de pacientes.

Com a desencarnação do Diretor José Marques Garcia em 1942, assumiu o senhor José Russo, mais efetivamente, as funções diretivas em que já vinha colaborando na Entidade. A partir daí o hospital ganhou ainda mais pavilhões e maior área global. Nesse período foi instalada ainda a Livraria A Nova Era, espalhando a mensagem veiculada pelo Livro espírita a todos os recantos do Brasil.

Com a expansão e a diversificação das atividades, bem assim para a obtenção de substanciais vantagens na isenção de numerosos tributos, a Entidade passou a denominar-se, a partir de 8 de dezembro de 1972, Fundação Espírita Allan Kardec, com as decorrentes implicações de várias ordens.

Com a desencarnação do Diretor José Russo em 22 de outubro de 1980, a Entidade passou a contar com a atuação do Senhor Djalvo Braga na sua presidência, este que já vinha há décadas colaborando, até como participante de seu quadro diretor. O novo dirigente procurou adequar o Hospital às exigências dos sistemas de saúde vigentes, assinou importantes convênios com órgãos estatais e,

através de um loteamento na Vila Allan Kardec, área pertencente à entidade, amealhou recursos para empreender substanciais reformas e construção de vários pavilhões e dependências.

Aos 21 de janeiro de 1995, afastando-se da presidência Djalvo Braga, assumiu o cargo o senhor Antônio Alberto de Almeida, que deu continuação ao plano de reformas na planta física e na administração da Entidade.

Em seguida assumiu a presidência o sr. Eurípedes Marini, que já vinha desempenhando, com eficiência, o cargo de tesoureiro. Procurou estabelecer as mudanças exigidas pela recessão econômica enfrentada pela Entidade e pelo país, conseguindo manter o necessário equilíbrio financeiro e adequar o Hospital às exigências do SUS (Sistema Único de Saúde), que passava a assumir a administração desse setor no país. Em 1999 assumem os Diretores Eliseu F. da Mota Jr. e Cleomar Borges de Oliveira e durante oito anos sucessivos empreenderam as necessárias reformas dos diversos pavilhões do complexo FEAK. Graças aos esforços da Comunidade Espírita, secundado pelas Forças Vivas da Sociedade, do Deputado Roberto Engler junto ao Governo Estadual, Rotaris Clubs Nacional e Internacional, Lojas Maçônicas, amealhou-se recursos suficientes para a recuperação, modernização e embelezamento dos imóveis, serviço esse confiado ao confrade arquiteto Ivo Indiano.

Saúde para nós é sinônimo de conforto e bem-estar



Área livre para visitantes: grande espaço, oferecendo agradável conforto



Quadra de esportes: lazer sadio com grande amplitude



Áreas de jardins: valorização do verde

O entusiasmo contaminou seus diretores que animados pelo sonho do então Diretor Administrativo Dr. Harry Meredick, experiente psiquiatra paulistano, cuja curta passagem pela FEAK deixou-nos um rastro de planejamento e luz.

Sentindo a necessidade de estender o atendimento a usuários de Planos de Saúde, outros Convênios e Particulares, a FEAK ampliou suas atividades instalando a Clínica Terapêutica Nova Era, obediente aos padrões da Psiquiatria Moderna. Atualmente, para isso, disponibiliza sessenta leitos com sanitários privativos, áreas de lazer, terapia ocupacional, fisioterapia, ginástica, psicologia, psiquiatria e suporte clínico diferenciado. Oferece confortáveis alojamentos para usuários femininos, masculinos e respectivas intercorrências para emergências, além de espaço de acolhimento exclusivo à Geriatria.

Nestes poucos anos de funcionamento a Clínica Nova Era tem demonstrado sua eficiência pelo atendimento progressivo a pacientes procedentes de longínquas regiões do país, estendendo-se além das fronteiras do nosso Estado.

Como a maioria dos distúrbios de comportamento e dependência química estão fortemente ligados ao relacionamento no lar, nosso atendimento se faz extensivo à família do recuperando.

A Clínica Nova Era está equipada com quadra poliesportiva, salas de TV e vídeos, jogos de salão, campo de futebol, quebrando a rotina do paciente, repleto de atividades terapêuticas, ocupacionais que se transformam em momentos de lazer, aprendizado e saúde.

A Clínica Nova Era, seguindo a orientação traçada por seu fundador José Marques Garcia, mantém o seu pioneirismo em Tratamento Espiritual (Fluidoterapia, Evangelhoterapia e Desobsessão), completando ao tratamento psiquiátrico convencional, que é oferecido opcionalmente aos seus pacientes, sem discriminação e com respeito às suas crenças.



Área livre: ampla e harmoniosa oferecendo tranquilidade



Espaço para caminhada com diversas espécies de árvores e plantas



Arquitetura moderna

A NOVA ERA

Órgão mensal de divulgação espírita

Fundado por José Marques Garcia e Martiniano Francisco de Andrade em 15 de novembro de 1927.

Propriedade da Fundação Espírita Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65

Cep. 14401-080

Fones (16) 2103-3000

(16) 2103-3003

Fax (16) 2103-3002

www.kardec.org.br

jornal@kardec.org.br

Impresso Especial

1.74.18.1051-2-DR/SPI
Allan Kardec

...CORREIOS...

Número 2038 . Setembro 2008 . Ano LXXXI

Franca-SP — Brasil

Qual o sentido da vida?



Marcela de Jesus

Criança anencéfala contrariou as estatísticas médicas e sobreviveu por mais de vinte meses após sua gestação.

O que nos explica o espiritismo sobre essa experiência vivida por Marcela de Jesus? — Leia matéria às páginas 2 e 6

Olimpíadas — O exercício físico é necessário e saudável... em discussão a exclusividade, o excesso, a especialização, comentário feito por Cleomar Borges Oliveira — página 7

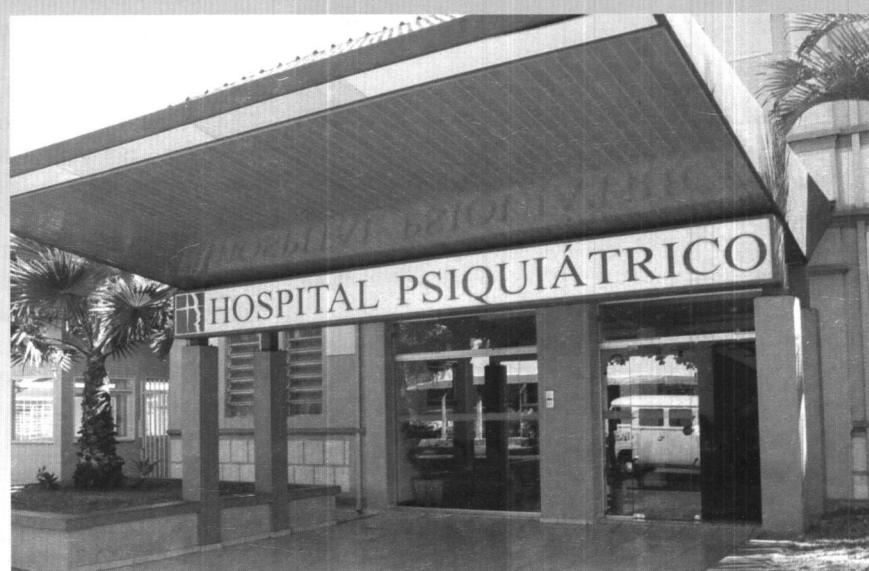
Nesta edição

Civilização.....	3
A parábola.....	4
Amélie Gabrielle Boudet e professor Rivail.....	5
O auxílio virá.....	6
Um romance pode ajudar muita gente.....	7
Sedentarismo: um vilão da saúde!.....	8
O amor está morrendo?.....	9
AJE-SP em defesa da vida.....	10
A função evolutiva da dor.....	11
Agenda de palestras em Franca.....	12
Página Infantil.....	Suplemento
Super-Homens.....	Suplemento
e muito mais...	

Desencarne na infância

Como encontrar respostas para um momento tão doloroso? — Matéria na página 4

Hospital Psiquiátrico Allan Kardec: primeiro lugar em 2008



Pesquisa popular de Franca, indicou a Fundação Espírita Allan Kardec como vencedora da categoria Empreendedorismo Social.

Leia matéria em nosso Editorial

Seja um colaborador da Fundação Espírita Allan Kardec. Visite nosso site: www.kardec.org.br e saiba como ajudar fazendo doações ou assinando nosso Jornal

Solicitamos aos leitores que nos enviem matérias, sugestões, críticas e elogios, a fim de que possamos melhorar a cada dia. Obrigado — A REDAÇÃO

Editorial**Empreendedor Social****Hospital Psiquiátrico Allan Kardec —
primeiro lugar em 2008**

A dedicação e o comprometimento dos colaboradores do HOSPITAL PSIQUIÁTRICO ALLAN KARDEC, vem proporcionando momentos de alegria a todos nós. A Fundação Espírita Allan Kardec por tratar-se de uma Entidade Filantrópica, sempre encontra dificuldades para poder manter o seu Hospital, que atende um grande número de pacientes de Franca e região. Por direcionar os seus leitos ao Sistema Único de Saúde SUS, recebe uma remuneração por esses serviços que não cobrem os

custos. Graças a participação da comunidade e dos políticos de Franca, que felizmente, reconhecem a importância desse trabalho, temos conseguido manter um tratamento digno e respeitoso a todos que nos procuram. O Jornal Comércio da Franca e Rádio Difusora, através de pesquisa popular, indicaram a nossa Instituição como vencedor da categoria Empreendedorismo Social. No dia 6 de setembro, recebeu a homenagem durante a festa "Top of Mind", juntamente com as empresas de Franca, que também receberam homenagens pela sua importância e desenvolvimento regional, seja no seu crescimento e na geração de empregos. A nossa Diretoria, agradece a todos os que indicaram a nossa Instituição nesta pesquisa, bem como, aos promotores do Evento e tenham certeza de que essa premiação aumentará ainda mais, a nossa responsabilidade e determinação em continuar crescendo e prestando serviços da melhor qualidade.

Wanderley Cintra Ferreira

**Programação de palestras
públicas na Fundação Espírita
Allan Kardec nas 5.ª feiras à
partir das 20 horas**

Capítulo XVII - SEDE PERFEITOS

Tema: O Homem no Mundo - item 10

Palestrante: Manoel Teodoro

Data: 18/09/2008

Tema: Cuidar do Corpo e do Espírito - item 11

Palestrante: Mário Sérgio

Data: 25/09/2008

Capítulo XVIII**MUITOS SÃO OS CHAMADOS,
POUCOS OS ESCOLHIDOS**

Tema: Parábola da Festa de Nupcias - itens 1 e 2

Palestrante: Leon Denis

Data: 01/10/2008

Tema: A Porta Estreita - itens 3 a 5

Palestrante: Valdete de Paula

Data: 09/10/2008

Tema: Aqueles que dizem: Senhor! Senhor! - 6 a 9

Palestrante: Sandra Freire

Data: 16/10/2008

Qual o sentido da vida?

Cleomar Borges Oliveira, Franca - SP

Marcela de Jesus no
colo de sua mãe



Contrariando a estatística médica de perspectiva de vida, Marcela de Jesus (anencéfala) sobreviveu por mais de vinte meses após sua gestação.

Veio a desencarnar dia 1 de agosto de 2008, às 22 horas.

Para a Ciência ainda materialista, foi uma vida sem sentido, sem proveito; nada de útil produziu além de gastos e cuidados da extensa mãe e de sua pediatra.

Tal raciocínio simplista também se aplica aos comatosos que se arrastam pelo tempo vegetando acamados ou ocupando leitos hospitalares gerando despesas e cuidados sem retorno.

Louvamos a atitude da Igreja quando dogmatiza contrária ao aborto, à eutanásia e à pena de morte, confessando sua opção pela vida como tem declarado em entrevistas o carismático Padre Marcelo Rossi. O Espiritismo vem em socorro dessa posição Católica demonstrando racionalmente o porquê dessa situação e, para isso recorre ao Evangelho do Cristo: — "Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida..."

Criados simples e ignorantes todas as almas em igualdade de condições, não entenderíamos a Justiça Divina se assim não fosse. Como herdeiros, portadores da Centelha Divina, cabe a cada qual na carne, enfrentar as dificuldades da natureza planetária, no seu pro-

grama reencarnatório.

É na superação de obstáculos, que se desenvolve a inteligência acumulando conhecimentos. Pela repetição das experiências adquire-se condicionamentos. Para isso, uma só vida não é suficiente. Entretanto, face às imperfeições a serem corrigidas e às necessidades a serem supridas, estas só se realizam na complementaridade com os semelhantes: a inadiável necessidade de "amar ao próximo como a si mesmo."

Se os espíritos procedem de Deus, os corpos são criados pelos pais. Desde a gestação, nascimento e primeira infância, o Ser é completamente dependente de cuidados alheios. Logo, compromete-se afetivamente.

A racionalidade, o livre-arbítrio, vivenciando experiências, por tentativas e erros, naturalmente cria diferenças entre os seres, mesmo que convivendo em iguais condições.

Mas saídos do império dos instintos, no correr das vidas sucessivas, colhendo as consequências das próprias sementes, cada um vai definindo a sua personalidade.

Daí a incrível diversidade de apresentação e comportamento. Tal como a Lei de Lavoisier: "Nada se perde, tudo se transforma!"

Aqui retornamos à nossa irmãzinha Marcela de Jesus.

Os defeitos físicos congênitos, deficiências, mutilações, etc, não são descuidos ou erros da natureza; tampouco, são castigos de Deus.

Ele não pune! Se faz presente sim, na correção, na reeducação dos seus amados filhos, por mais graves sejam seus desvios: — "Nenhuma das ovelhas de meu Pai se perderá!"

Para tanto, permite o renascimento em condições favoráveis ao aprendizado e correção do mau uso que fizera dos atributos que facultou à criatura. As oportunidades perdidas ao arreio da Lei; os danos causados a si mesmo ou ao próximo ficam impressos ao corpo espiritual (perispírito), que servirá de forma, de molde do novo corpo a renascer: — "Se sua mão ou seus

olhos são motivos de escândalos, arrancai-os; é melhor entrarem mutilados, deficientes na vida (reencarnado), que dispor desses atributos para agravamento de seus compromissos!"

Engana-se quem avalia à falta de reação, de reflexos, de sentidos, de consciência desses nossos irmãos mutilados geneticamente. As experiências têm demonstrado que o inconsciente permanece ativo registrando e sofrendo pela incapacidade de reagir. Pelo mesmo caminho também registra o carinho, o desvelo e cuidados daqueles a quem Deus confiou sua atenção.

Logo, essas existências aparentemente inúteis, são extraordinariamente proveitosas à expiação dessas criaturas que, assim ganham oportunidade de reaprender e valorizar aqueles sentidos com os quais se comprometera perante a Lei Maior, a Lei de Deus!

"Ninguém entrará no Reino de Deus se não nascer de novo!"

Acreditamos, nós os espíritas que a Marcela de Jesus, quebrando o protocolo da Ciência materialista, graças à incansável dedicação e fé dos seus familiares, por certo refez seu perispírito credenciando-se assim a futuras reencarnações exitosas, livres das deficiências tão bem sanadas nesses vinte e tantos meses de luta com a anencefalia.

Agradecimento

Graças aos esforços de obreiras e obreiros, além da boa vontade de nossa comunidade, as doações têm acontecido.

Recebemos no mês de julho 22 cobertores e 400 cuecas para o Dia dos Pais.

Na oportunidade, queremos manifestar a nossa gratidão mais sincera aos colaboradores, bem assim à obreira Vera Maria Lanza Jacintho pelo empenho.

Estamos agora solicitando a colaboração dos corações generosos para a nossa campanha do óleo.

Não deixe de colaborar!

Jesus continue amparando os nossos propósitos!

Civilização

Alcir Orion Morato - Franca/SP

Este o tema que dá prosseguimento ao estudo do Cap. VIII, Lei de Progresso, contido na 3ª. Parte, a que Kardec denomina de Leis Morais, de "O Livro dos Espíritos". Faremos um resumo das questões iniciais, bem como do comentário de Kardec que segue a uma delas. Assim temos:

A evolução do homem através dos tempos, quando passa da barbárie ao estado atual, nos demonstra o que qualquer espírito de mediana informação sabe: o Espírito é o que, na verdade progride pelas suas idas e vindas ao planeta. Cada vez que aqui aporta, procedente do mundo espiritual, traz nova carga de conhecimento tanto intelectual, como ético, resultado evidente de conquistas derivadas de suas encarnações anteriores. Tal fato pode ser entendido como a obtenção da civilização pessoal de cada Espírito, o que, é lógico, redundará em atingir a ela, como um todo, seja numa região, um país, uma raça ou no planeta. Assim, podemos dizer que a civilização é uma conquista do Espírito, uma fase superior a que chega através dos seus próprios esforços, não, e jamais, graça, invenção, recompensa divinas.

Uma civilização deformada, isto é, concebida apenas nos moldes intelectuais, sem princípios morais que a norteiem, incide em erros que, agora, vivemos: ao lado do computador, tráfico, influência e uso de drogas, ao lado da Internet, pedofilia, ao lado da descoberta de planetas em outros sistemas solares, guerras para a usurpação de bens que a outros pertencem, e a lista seria longa se pretendêssemos nos alongar. Entretanto, tudo isto faz parte da escola da Terra: temos que aprender, apreender e praticar as lições intelectivas, para, após fazer o mesmo com o que se relaciona com as coisas espirituais. A natureza não dá saltos, e esta é, justamente, a rota de todo Espírito. É necessário que todos absorvamos integralmente tais lições, para depois adquirir o direito à ética. Mas nunca nos cabe por em cheque a Justiça Divina, expressa pe-

las suas Leis. Segundo ela, enquanto não nos fizermos merecedores, enquanto não vencer a nós mesmos, enquanto virtudes não predominarem sobre vícios, não se torna nossa prerrogativa a conquista dos bens espirituais. Porém, isto não se faz em patamares estanques: a Doutrina Espírita nos explica, já, há mais de 150 anos, que é possível adquirir ambos os progressos, intelectual e moral, concomitantemente, ao preconizar a reforma íntima como caráter essencial do verdadeiro adepto. Então, a civilização intelectual, mais fácil, e por isto a primeira a ser feita, pode-se dar ao lado da moral. Porque não? Só que da moral, estamos a conhecer os princípios elementares, agora; ainda há muito a percorrer. O que queremos dizer é que temos faculdade, desde hoje, de partir rumo a uma civilização mais adiantada, eticamente, se deseja para isto manter em nossos corações a vontade invencível de nossa melhora íntima. Isto representa a proscrição dos vícios, dos pensamentos negativos, da violência, interior ou exterior, dos preconceitos de raça, de sexo, de cor, das lutas armadas, do egoísmo e do orgulho, e todas suas conseqüências.

Difícil é, não temos dúvida. Porque se tem, hoje, a clara intenção de formarem-se mentes que objetivam, sobretudo, competições, combates, músicas grosseiras e agressivas, alienação cultural que resultarão numa civilização completamente diferente da que o Espiritismo preconiza, e que temos por ideal. Manter o capitalismo selvagem é o objetivo de todos os responsáveis pela concepção de disposições tão voltadas para o consumismo, o imediatismo, para a rivalidade. Temos, entretanto, que confiar que a espiritualidade superior vela por nosso planeta; ela, evidentemente, não fará milagres, não poderá modificar imediatamente, tais pretensões, se o indivíduo não o quiser; mas pode, e temos certeza que o faz, inspirar, intuir, mentes mais esclarecidas e bem intencionadas a mudar tal rumo. Afinal, sabemos que nenhum espírito está fadado a ser sempre imperfeito, infeliz. A

evolução é a meta de todos; inevitavelmente a ela chegaremos pelo amor ou pela dor.

Kardec comenta diversos aspectos vinculados à civilização, ao começar por dizer que tem inúmeros graus, que cada um é conseqüência do anterior, e que o estado de aprimoramento ou desenvolvimento social atingido origina danos que lhe são peculiares. Entretanto, não deixa de portar, por isso, certo progresso natural, e que traz em si o recurso ao mal que proporciona. As qualidades ruins que a caracteriza desaparecem com a evolução natural, intelectual e moral, dos espíritos que a compõem.

Segundo ele, a verdadeira civilização será reconhecida pela diminuição, e mesmo eliminação de vários elementos restritivos: a diminuição do orgulho e do egoísmo, da cupidez, dos conceitos e opiniões formados antecipadamente, por inconciliáveis com o Amor, das leis que privilegiam a riqueza e o poder, e sejam as mesmas, também, para os pobres e deserdados, da justiça parcial. A seguir cita princípios positivos que a caracterizarão: maior preocupação com a inteligência natural e não dirigida, à ética, apoiada, sobretudo, na generosidade, na boa intenção e na fraternidade, maior amparo do mais fraco pelo mais forte, sem interesses escusos (leia-se políticos), maior respeito à vida, preferência e convicções do próximo. Encerramos suas reflexões ao transcrever suas próprias palavras: "(...) onde haja menos infelizes e, enfim, todos os homens de boa vontade estejam sempre seguros de não lhes faltar o necessário." (destaques nossos).

Temos a firme certeza de que tal comentário representa um dos mais elevados libelos à liberdade, à democracia, à dedicação pessoal ao homem de bem. Indicam os passos para a próxima civilização, que será, sem dúvida, aquela do mundo de regeneração.

Isto é Kardec.

Falemos de Apometria

Desejo falar sobre a apometria, esclarecendo que estamos no campo das idéias e jamais diminuindo aqueles que a estão adotando. Cada um é livre para fazer suas opções.

A apometria é mais uma prática surgida em nosso meio espírita que veio confundir e desviar os iniciantes, os que buscam novidades e, diria até, os invigilantes que se deixam envolver por tais idéias, que nada têm em comum com o Espiritismo...

Recomendo o artigo do nosso companheiro Jorge Hessen àqueles que desejem conhecer algumas das práticas antidoutrinárias adotadas pela apometria.

É oportuno recordarmos a importante advertência de Allan Kardec, conforme O Evangelho segundo o Espiritismo, na Introdução II, que a segurança do Espiritismo, com vistas ao futuro, deveria estar fundamentada no critério do controle universal do ensino dos Espíritos e a concordância que deve existir entre eles.

Também adverte que qualquer idéia nova que surja deve ser submetida ao crivo da razão, acrescentando, que se houver dúvida que se busque a opinião da maioria.

As práticas da apometria não têm base doutrinária em O Livro dos Médiuns, e nem nas obras consideradas fiéis à Codificação pelo critério da maioria absoluta dos espíritas, quais sejam as de André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, Emmanuel, Joanna de Ângelis, Camilo, e toda a obra mediúnica de Yvonne A. Pereira, isto só para falar nos autores espíritas.

A apometria, portanto, não é Espiritismo.

Suely Caldas Schubert
Extraído do Site: www.jorgehessen.net

PANIFICADORA
Pão Nosso
Fone: 3722-2933
Padre Anchieta, 2163

A NOVA ERA
GRÁFICA OFF-SET
Gráfica A Nova Era & Faleiros Ltda-ME
Av. Antônio Rodrigues Netto, 951
Vila Nossa Srª das Graças
CEP 14401-049 - Franca-SP
Fone/Fax: (16) 3721-4991
novaera@com4.com.br

Cozinhas e marcenaria
D'AGOSTA
Caetano D'Agosta
Av. Major Nicácio, 2701
Fone (16) 3721-3225

Desencarne na infância



Apenas quem já perdeu um filho na infância pode descrever a dor que se sente neste momento tão doloroso. Como se o mundo girasse ao seu redor, você pensa estar vivendo um pesadelo e que, ao acordar, tudo voltará ao normal. Mas a realidade se mantém e você não entende o porquê de estar acontecendo tudo aquilo.

Chega a duvidar da justiça divina e as perguntas constantes permanecem: Por que meu filho se foi tão jovem, cheio de vida, com um futuro promissor? Por que eu não fui em seu lugar? As indagações são muitas, mas a resposta só vem com o tempo.

A família tem que estar muito unida em um momento como esse. A religião é um bálsamo para a dor que, em certos dias, parece ser infinita. Temos que ser fortes e acreditar que nada acontece por acaso. A revolta e o descrédito em Deus não são justos. Há momentos na vida em que precisamos passar por determinadas experiências, para que possamos ter uma visão de vida diferente da que temos atualmente.

O desencarne de uma criança comove até as pessoas que mal conhecemos. Richard Simonetti descreve em seu livro; Quem tem medo da morte?: “O problema maior é a teia de retenção formada com intensidade, porquanto a morte de uma criança provoca grande comoção, até mesmo em pessoas não ligadas a ela diretamente. Símbolo da pureza e da inocência, alegria do presente e promessa para o futuro, o pequeno ser resume as esperanças dos adultos, que se recusam a encarar a perspectiva de uma separação”.

Prejudicial ao espírito

As lamentações, o choro e a fixação no ente querido que desencarnou prejudicam sua reabilitação no plano espiritual, fazendo com que ele sofra vendo tamanho desespero de seus familiares. A oração é o melhor remédio para todos. Pedir a Deus que proteja e auxilie seu filho no plano espiritual é a maneira correta de lhe fazer o bem.

Reviver a tragédia que ocorreu no plano terrestre pode ser um martírio, pois, no plano espiritual, há toda uma equipe de trabalhadores dando o suporte necessário ao desligamento do espírito do aparelho físico. Além do mais, conforme explica Simonetti, “o desencarne na infância, mesmo em circunstâncias trágicas, é bem mais tranquilo, porquanto nessa fase o espírito permanece em estado de dormência e desperta lentamente para a existência terrestre. Somente a partir da adolescência é que entrará na plena posse de suas faculdades”.

Em O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: “Por que a vida freqüentemente é interrompida na infância”? A resposta dos espíritos é a seguinte: “A duração da vida de uma criança pode ser, para o espírito que está nela encarnado, o complemento de uma existência interrompida antes de seu tempo mar-

cado e sua morte, no mais das vezes, é uma prova ou uma expiação para os pais”.

Ernesto Bozzano, em “Enigmas da Psicometria”, escreve que não são desconhecidos os casos de mortes infantis nos quais o espírito já tenha progredido bastante para suprimir uma provação, mergulhando na Terra só com a finalidade de se revestir de elementos fluidicos indispensáveis ao perispírito desejoso de se preparar para a próxima reencarnação.

Com o tempo, você vai encontrando respostas para suas indagações. A lembrança daquele filho que se foi talvez nunca sairá de sua mente, mas sempre que pensar nele, pense com carinho, enviando boas vibrações, para que, onde ele se encontrar, possa sentir todo o amor que você emana.

Reencontro no plano espiritual

Em entrevista publicada na edição nº 11 da Revista Cristã de Espiritismo, Mauro Operti, quando perguntado sobre que mensagem daria às pessoas que perderam seus entes queridos e acreditam que nunca mais irão encontrá-los, respondeu: “Para estas pessoas eu diria que Deus não cometeria esta maldade de separar definitivamente dois seres que se amam. A essência da vida é o outro. Por que Deus juntaria num breve tempo de uma existência duas criaturas que se sentem felizes de estar juntas e depois as separaria pela eternidade? A certeza da sobrevivência que a prática espírita garante às criaturas está acompanhada da certeza da reunião daqueles que se amam depois da perda do corpo físico. Esta é a maior consolação que poderíamos desejar, mas não é só uma consolação piedosa, é uma certeza proveniente da vivência que, aos poucos, vai nos tornando mais seguros e menos propensos às crises de ansiedade e aflição que são tão comuns às pessoas hoje em dia. Temos certeza e sabemos, não apenas acreditamos”.

O Evangelho Segundo o Espiritismo diz que, quando Jesus falou “deixai vir a mim as criancinhas”, Ele se referia ao fato de que “a pureza do coração é inseparável da simplicidade e da humildade, excluindo todo pensamento egoísta e orgulhoso”. Explica ainda que “é por isso que Jesus toma a infância como símbolo dessa pureza, como a tinha tomado para o da humildade. Somente um espírito que tivesse atingido a perfeição poderia nos dar o modelo da verdadeira pureza. Mas a comparação é exata do ponto de vista da vida presente, pois a criança, não podendo ainda manifestar nenhuma tendência perversa, oferece-nos a imagem da inocência e da candura. Além disso, Jesus não diz de maneira absoluta que o reino de Deus é para elas, mas sim para aqueles que se lhes assemelham”.

Marco Túlio Michalick

Site: www.panoramicaespírita.com.br

A parábola

Celeste Santos, em seu livro “A Veneranda Joanna de Ângelis”, relata importante episódio na vida de Divaldo Franco que transcrevemos, no intuito de assimilarmos seu valioso ensinamento.

Em 1962, Divaldo passou por uma grande provação, ficando vários dias sem condições de conciliar o sono, hora nenhuma, o que lhe trouxera constante dor de cabeça. Numa ocasião não suportando mais, quando Joanna lhe apareceu, ele lhe falou:

— Minha irmã, a senhora sabe que eu estou passando por um grande problema, uma grande injustiça, e não me diz nada?

— Por isto mesmo eu não te digo nada, porque é uma injustiça. E como é uma injustiça, não tem valor, Divaldo. Tu és quem estás dando valor e quem dá valor à mentira, deve sofrer o efeito da mentira. Porque, se tu sabes que não é verdade, por que estás sofrendo? Eu não já escrevi por tuas mãos: “Não valorizes o mal”? Não tenho outro conselho a dar-te.

— Mas, minha irmã — tornou Divaldo — pelo menos me diga umas palavras de conforto moral, porque eu não tenho a quem pedir. Então, ela falou:

— Vou dar-te palavras de conforto. Não espere muito.

E contou-lhe a seguinte parábola:

— Havia uma fonte pequena e insignificante, que estava perdida num bosque. Um dia, alguém, por li passando, com sede, atirou um balde e retirou água, sorvendo-a em seguida, e se foi. A fonte ficou tão feliz que disse de si para consigo:

— Como eu gostaria de poder dessedentar os viandantes, já que sou uma água preciosa!

E orou a Deus: — Ajuda-me a dessedentar!

Deus deu-lhe o poder. A fonte cresceu e veio à borda. As aves e os animais começaram a sorvê-la e ela ficou feliz.

A fonte propôs:

— Que bom é ser útil, matar a sede. Eu gostaria de pedir a Deus que me levasse além dos meus limites, para umedecer as raízes das árvores e correr a céu aberto.

Veio então a chuva, ela transbordou e tornou-se um córrego. Animais, aves, homens, crianças e plantas beneficiaram-se dela.

A fonte falou:

— Meu Deus, que bom é ser um córrego! Como eu gostaria de chegar ao mar!

E Deus fez chover abundantemente, informando: Segue, porque a fatalidade dos córregos e dos rios é alcançar o delta e atingir o mar. Vai!

E o riacho tornou-se um rio, o rio avolumou as águas. Mas, numa curva do caminho, havia um toro de madeira. O rio encontrou o seu primeiro impedimento. Em vez de se queixar, tentou passar por baixo, contornar, mas o toro de madeira cercava-lhe os passos. Ele parou, cresceu e transpôs tranquilamente. Adiante, havia seixos, pequeninas pedras que ele carregou e outras imovíveis, cujo volume ele não poderia remover. Ele parou, cresceu e as transpôs, até que chegou ao mar. Compreendeste?

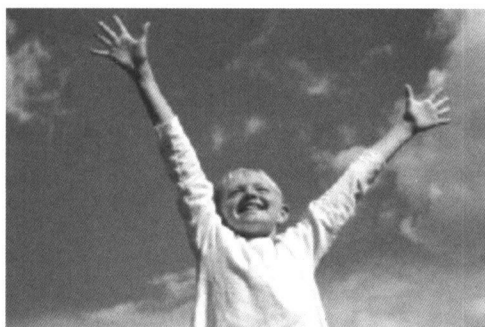
— Mais ou menos, respondeu Divaldo, meditativo.

— Todos nós somos fontes de Deus — disse ela.

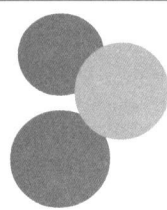
— E como alguém um dia bebeu da linfa que tu carregavas, pediste para chegar à borda, e Deus, que é amor, atendeu-te. Quiseste atender aos sedentos, e Deus te mandou os Amigos Espirituais para tanto. Desejaste crescer, para alcançar o mar, e Deus fez que a Sua misericórdia te impedisse na direção do oceano. Estavas feliz. Agora, que surgem empecilhos, porque reclamas? Não te permitas queixas. Se surge um impedimento em teu caminho, cala, cresce, transpõe-no porque a tua fatalidade é o mar, se é que queres alcançar o oceano da Misericórdia Divina. Nunca mais lamente a respeito de nada!...

DEZ MANEIRAS DE AMAR A NÓS MESMOS

- 1) Disciplinar os próprios impulsos
- 2) Trabalhar, cada dia, produzindo o melhor que pudermos
- 3) Atender os bons conselhos que traçamos para os outros
- 4) Aceitar sem revolta a crítica e a reprovação
- 5) Esquecer as faltas alheias sem desculpar as nossas
- 6) Evitar as conversações inúteis
- 7) Receber no sofrimento o processo de nossa educação
- 8) Calar diante da ofensa, retribuindo o mal com o bem
- 9) Ajudar a todos, sem exigir qualquer pagamento de gratidão
- 10) Repetir as lições edificantes, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, preservando no aperfeiçoamento de nós mesmos sem desanimar e colocando-nos a serviço do Divino Mestre, hoje e sempre.



André Luiz



Amélie Gabrielle Boudet e professor Rivail

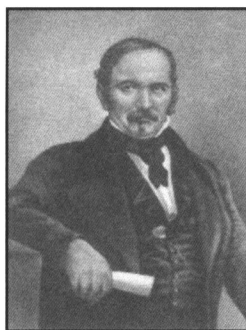
Wellington Plasvipe

As pessoas são sonhadoras no que concerne à relação afetiva. As histórias em quadrinhos e os desenhos representam com perfeição a ânsia humana na busca pelo par perfeito. A Cinderela que se encontra com o príncipe a vestir-lhe os sapatinhos da felicidade. A Branca de Neve que dorme no aguardo do herói que, intrépido, a salva da bruxa malvada. São sonhos, muitos sonhos...

Todos querem a felicidade e alegria proporcionada pelo príncipe ou princesa. Todavia, cogitamos da felicidade para nós, mas, e o outro. Será que cogitamos de fazê-lo feliz? Será que buscamos alegrar seus dias? Compreender suas limitações e apoiá-lo em suas iniciativas?

Novamente o famoso egoísmo humano a nortear as atitudes. Cogito de ser feliz, mas não de fazer o outro feliz. Muitos informam que a causa de sua infelicidade é o marido ou a esposa, considerando-se algemados pelo antigo amor, hoje temível carcereiro. Pedem separação, a convivência está sufocante. E saem intrépidos em busca do novo amor, talvez, quem sabe, a alma gêmea. Não raro encontram novas decepções, porquanto querem encontrar o outro não para evoluir juntos, mas sim para sanar seus dilemas íntimos.

Poucos se atentam para a realidade: nosso objetivo na peregrinação terrena é a evolução como espíritos imortais que somos. A felicidade afetiva e conseqüente harmonia interior no tocante aos sentimentos está subordinada, principalmente, a nossa postura perante a relação. Se procurarmos olhar na mesma direção



sadia, sem cobranças descabidas e ciúmes doentios. Quando os olhos dos cônjuges estão focados num nobre objetivo comum, as dificuldades não atrapalham, ao contrário, tornam-se temperos a unir ainda mais o casal. Muitos casais depositam a culpa do declínio da relação nos problemas financeiros. Nada disso, embora as finanças decaídas possam trazer apoquentação ao casal, nada pode superar o olhar na mesma direção.

E nessa questão que envolve o olhar dos cônjuges na mesma direção importante salientar a relação de Amélie Gabrielle Boudet e Allan Kardec. Nove anos mais velha do que o professor Rivail, Amélie Boudet esteve em todos os momentos ao lado do marido na tarefa da Codificação do Espiritismo. A diferença de idade não atrapalhava, porquanto ambos estavam com os olhos na mesma direção. O casal francês também enfrentou problemas financeiros, mas superaram, os olhos estavam na mesma direção. Enquanto o professor Rivail trabalhava na contabilidade de algumas casas comerciais, sua esposa preparava cursos gratuitos que ambos ministravam em sua própria residência. Uma real

de quem está do nosso lado teremos dado grande passo em busca da relação afetiva



demonstração de que a missão daquele valente casal estava ligada indelevelmente à educação.

A tarefa da Codificação Espírita foi espinhosa, Kardec foi vítima de calúnias, mentiras e ingratidões, mas a esposa estava do seu lado. Ambos evoluíam juntos, apesar das dificuldades da caminhada, olhavam na mesma direção. No mundo contemporâneo muitas relações se deterioram porque há uma inconveniente competição entre o casal. Discussões infundáveis onde um quer ser melhor, mais capaz, mais inteligente do que o outro. Imagine, caro leitor, que um casal, amigos de meus amigos, separaram-se porque a esposa tem um salário maior que o do marido, e ele, machista incorrigível não admite tal "afronta". Amélie Boudet e seu esposo não competiam um com o outro, antes se admiravam e por isso apoiavam-se, buscando juntos a evolução, olhando, portanto, na mesma direção.

Ou encaramos o matrimônio como abençoada oportunidade de evolução, ou viveremos em constante praça de guerra com nossos "amores", e se assim for, é melhor esquecermos o matrimônio e esperar nosso retorno aos Céus para os braços de nossa alma gêmea. No entanto, como sabemos que almas gêmeas no sentido de metades eternas não existem, ficaremos sós, aguardando a oportunidade de recomeço nos palcos do mundo, para então, quem sabe, aprender a compreender e encarar o casamento como importante cadinho depurador de nossas próprias imperfeições.

Pensem nisso.

Na trilha da caridade

Emmanuel

Se já podes sentir a felicidade de auxiliar, imagina-te no lugar de quem pede.

Provavelmente, jamais precisaste recorrer à mesa do próximo para alimentar um filho estremecido e nem saibas quanto dói a inquietação, nas salas de longa espera, quando se trata de mendigar singelo favor.

Quantos nos dirigem o olhar molhado, suplicando socorro, são nossos irmãos...

Talvez nunca examinaste os prodígios de resistência dos pequeninos sem prato certo que te abordam na rua e nunca mediste a solidão dos que atravessam moléstia grave, sem braço amigo que os assista no sofrimento, a se arrastarem nas vias públicas, na

expectativa de encontrarem alguém que lhes estenda leve apoio contra o assédio da morte.

Muitos dizem que há entre eles viciações e mentiras, que nos compete evitar em louvor da justiça e ninguém pode contrariar a justiça, chamada a reger a ordem.

Será justo, no entanto, verificar até que ponto somos culpados pelo desespero que os fizeram cair em semelhantes desequilíbrios e até onde somos também passíveis de censura por faltas equivalentes.

Deus nos dá para que aprendamos a distribuir também.

Assegura a disciplina, mas lembra-te de que o Senhor te agradece a bagatela de bondade que possas entregar,

em favor dos que sofrem, e a palavra de conforto que graves no coração torturado que te pede esperança.

Trabalha contra o mal, no entanto, recorda que as leis da vida assinalam a alegria da criança desditosa a quem deste um sinal de bondade e respondem as orações do velhinho que te recolhe os testemunhos de afeto, exclamando: "Deus te abençoe".

A caridade em cada gesto e em cada frase, acende o clarão de uma bênção. Será talvez por isso que a Sabedoria Divina ergueu o cérebro, acima do tronco, por almenara de luz, como a dizer-nos que ninguém deve agir sem pensar, mas entre a cabeça que reflete e as mãos que auxiliam, situou o coração por fiel sublime.

Conquista de paz

O stress no trabalho pode aumentar o risco dos funcionários desenvolverem doenças cardíacas. É o que revelou um estudo feito com servidores públicos em Londres, publicado em janeiro na revista científica "European Heart Journal". Foram observados dez mil funcionários, por um período de 12 anos. De acordo com a pesquisa, empregados com idade abaixo de 50 anos que sofrem de estresse crônico têm 68% mais chance de desenvolver doenças cardíacas do que aqueles que trabalham em um ambiente livre de estresse. O estudo — que também analisou fatores como dieta, exercícios, fumo e bebida entre os participantes — indicou ainda que 32% do estresse se deve à má alimentação e falta de exercícios entre os empregados estressados. O estilo de vida, aliás, foi identificado como um fator essencial para o desenvolvimento de doenças no coração. Segundo os pesquisadores, além de provocar distúrbios em uma grande parte do sistema neuroendócrino — responsável pela liberação de hormônios —, o estresse atrapalha o funcionamento da parte do sistema nervoso responsável por controlar a contração dos batimentos e as funções do coração.

Para June Davison, porta-voz da "British Heart Foundation", é possível aprender a lidar com situações de estresse de várias formas. "Manter-se em forma e ativo ajuda a aliviar o estresse e, portanto, reduz o risco de doenças cardíacas" — disse Davison.

Sobre o assunto, vale recordar a página "Conquista da paz", de Emmanuel, parte do livro "Calma", psicografado por Chico Xavier e publicado pelo Grupo Espírita Emmanuel:

"Em muitas ocasiões, especialmente, quando se te agravam as situações difíceis, perguntas a esmo, como conquistar serenidade, de maneira a varar os percalços do dia-a-dia.

Imagina-te no lugar daqueles que se te fazem motivos de irritação e examina-te um tanto mais.

Se, em teu grupo de trabalho, desempenhasse a função do chefe, atormentado de problemas e conflitos, estaria talvez em mais duras condições de intemperança mental, quando isso acaso acontecesse.

Caso te viesses na posição do subalterno, faceando, às vezes, amargos dramas domésticos, é provável evidenciasses mais lentidão no serviço a fazer, quando isso viesse a suceder.

Considerando a possibilidade de seres o doente que te incomoda, quando isso se verificar, decerto não te reconheceria com menos intolerância diante do sofrimento.

Na hipótese de haveres sofrido as longas tentações da criatura julgada em erro, é possível houvesse descido a mais baixo nível.

Se te notasses na posição enfermeira da pessoa que te ofendeu, ignoras se não terias ferido alguém com mais ímpeto.

Analisemo-nos, através das lentes da introspecção e reconhecer-nos-emos imensamente distantes da condição dos anjos. Isso nos ensinará que os companheiros com os quais convivemos nem sempre conseguirão apresentar, por enquanto, qualidades que ainda não possuímos e raciocínios mais profundos nos farão sentir a necessidade de calma e tolerância, de uns para com os outros, em todos os momentos inquietantes da vida."

O auxílio virá

Orson Peter Carrara - Matão/SP

O problema que te preocupa talvez te pareça excessivamente amargo ao coração. É tão amargo que talvez não possas comentá-lo, de pronto.

Às vezes, a sombra interior é tamanha que tens a idéia de haver perdido o próprio rumo.

Entretanto, não esmoreças. Abraça o dever que a vida te assinala.

Serve e ora. A prece te renovará energias. O trabalho te auxiliará.

Deus não nos abandona. Faze silêncio e não te queixes.

Alegre-te e espera, porque o Céu te socorrerá. Por meios que desconheces, Deus permanece agindo.

O texto acima, de extrema simplicidade e igualmente de muita sabedoria, em poucas linhas, consegue transmitir o que muitos de nós precisamos nos momentos difíceis. Tenho-a comigo, no bolso, há décadas. Tenho buscado o conforto das poucas linhas em vários momentos de dificuldades e apreensões.

Realmente há momentos em que os desafios se acumulam e não sabemos para que lado direcionamos as decisões ou mesmo o olhar e os passos.

E ter uma página assim, que nos estimula confiar e esperar, é sempre salutar.

Afinal precisamos mesmo trilhar caminhos de esperança e serenidade interior, por maior seja a tempestade exterior. É isto só se consegue com a convicção da ajuda que normalmente verte do Céu.

Utopia? Talvez muitos levem a abordagem para esse aspecto. Não me importo com opiniões sem fundamento. Prefiro estar ao lado dos que confiam e prosseguem.

E para que trazer uma página assim aos leitores de toda semana?



Justamente para falar ao coração daqueles que hoje, ou já há algum tempo, se encontram abatidos pelas provações, pelas dificuldades; daqueles que sentem desprezados, abandonados, desorientados, desestimulados.

Gostaria de dizer àqueles que já não sabem onde tatear para encontrar esperança, que levantem os olhos. Quando tudo se fecha para você, em todos os

lados, é momento de olhar para cima, de buscar a ajuda sempre presente do Poder maior que governa a vida.

Nada, pois, de abatimento ou desesperança. Somos, os seres humanos, valiosos demais para sermos esquecidos. Não estamos entregues aqui ao acaso ou à indiferença. Esta pode até existir, mas é ação dos que ainda se perdem na ignorância da própria natureza. Somos todos, seres muito amados!

E, se você pensar bem, relendo a última frase da mensagem, notará a realidade da afirmação. Basta raciocinar com ela. Sempre me apeguei a ela: Por meios que desconheces, Deus permanece agindo.

Sim, porque Ele é Providência para todos nós! É o Criador de todas as coisas. Sábio, Onipotente, Onipresente, Único, Eterno, Imutável, Imaterial e principalmente soberanamente Justo e Bom, atende seus filhos com igualdade e extremo amor.

As diferenças que encontramos sobre a Terra não sem devem à Ele, mas à nossa condição ainda imperfeita que o tempo corrigirá.

Portanto, meu convite à alegria, à serenidade, à confiança, ao otimismo!

Confiar e Prosseguir, eis o lema!

A propósito, a mensagem transcrita encontra-se no livro *Recados do Além*, capítulo 49, edição IDEAL, e é de autoria de Emmanuel, através de Chico Xavier.

Para refletir Ainda hoje

Ainda hoje encontrarás à frente nova oportunidade de servir. Apresta-te e cumpre o que te compete, na ordem das coisas da tua vida.

Ainda hoje o sol te visitará ao amanhecer, trazendo-te o calor que preenche o teu corpo da energia necessária aos embates desse dia. À noite, vindo a escuridão e o frio, recolhe-te satisfeito, se cumpridas as tarefas que te propuseste realizar.

Ainda hoje, estarás defronte a novo momento para o perdão. Observa como se encontra o teu coração e dispõe-te a perdoar aqueles que afrontaram a tua paciência e desafiaram a tua compreensão.

Ainda hoje poderás sorrir mais, também, é possível que o pranto volte a molhar o teu rosto. Assegura-te da calma e da tolerância com que deves receber as ofensas e entenderás que, tanto a lágrima, quanto o sorriso, tem momentos certos para surgir e trazem mensagens de renovação do teu espírito.

Ainda hoje serás colocado frente à necessidade do trabalho em teu favor e em prol dos que convivem contigo. Lembra que trabalhar é viver, é glorificar o Senhor, é agradecer os benefícios recebidos, é proteger o teu espírito das desditas de toda hora.

Ainda hoje poderás conhecer a luz e, também, a treva. Prepara-te para enfrentar a escuridão momentânea, mas absorve no teu íntimo a luminosidade que te visita, como oportunidade sagrada de aperfeiçoamento do teu espírito.

Ainda hoje iniciarás os primeiros passos de uma nova e longa caminhada. Reforça-te na oração, apóia-te na força da fé e não te deixes levar pelo desânimo e pela fraqueza no curso longo da estrada.

Ainda hoje poderás rogar a Deus e aos teus irmãos o perdão das tuas faltas e a permissão para corrigir os teus erros. Considera que os momentos que atravessas encontram-se tangidos pelas dificuldades que o mundo coloca a tua frente e pela tua pequenez antes as forças que te incomodam no dia-a-dia.

Ainda hoje pára e reflete.

A pressa não se presta à solução dos teus problemas, antes pode precipitar soluções inadequadas ao momento que passas.

Ainda hoje contempla o teu passado, recorda-te dos erros pelos quais passaste e imagina o futuro com passagem para a glória e a construção do teu espírito.

Ainda hoje, hás de sentir a longa caminhada, ainda que desde o seu início. Ora, sempre, buscando a ajuda e a mão sublime do Nazareno. Apega-te ao Seu apoio e, assim fazendo, hás de encontrar a paz como veículo de envolvimento dos teus passos.

Ainda hoje, hás de ter paciência e compreensão. Calmamente, teus passos reiniciarão a caminhada e o Amor do Pai volta a te envolver, iluminando o teu caminho e te ajudando a alcançar o leito de Jesus, como prêmio à tua força e à fé que carregas no teu alforge do futuro.

SCHEILLA

Mensagem psicografada pelo médium Inocência Pinheiro em sessão realizada no dia 20/5/08, no Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira, em Franca/SP

617 dias úteis

Após 1 anos, 8 meses e 12 dias, isto é, exatos 617 dias, terminou seu ciclo de experiências aqui na Terra a menina Marcela, anencéfala que nasceu em Patrocínio Paulista (SP). Sem dúvida, podemos afirmar que foram dias utilíssimos para ela, para seus pais e para nós todos. Para ela, porquanto passou por uma experiência de muita verdade. Como o espiritismo nos ensina, Marcela foi o nome assumido pelo espírito ao "mergulhar" no corpo físico.

No entanto, era um espírito e não um corpo. Como espírito apresentava, certamente, na sua consciência, alguma pendência que quis, na nova vida, acertar consigo mesmo. Que tipo de acerto? Não nos compete indagar e nem investigar. Sim, por que o problema é consciencial e somente o espírito e a Lei Divina podem, nos mínimos detalhes, conhecer todos os fatores atenuantes e agravantes.

Resta-nos, entretanto, uma certeza: não é castigo de Deus! Não é fruto do acaso e não é o mero cumprimento da lei da Genética. Esta, a Genética, está submetida à Lei Divina que a tudo preside e governa. Então, o que houve? Houve o cumprimento da Lei de Causa e Efeito, segundo nos orienta a Doutrina Espírita. Aquela Lei à qual se referiu o Mestre Jesus quando afirmou: "A cada um, segundo suas obras!" Portanto, trata-se de colheita de uma sementeira anteriormente efetuada, porquanto



a menina nasceu com o problema.

Se a causa não é atual, necessariamente tem que estar no passado já vivido pelo espírito. Corajosa Marcela que soube enfrentar com galhardia a nódoa que a sua consciência registrava. Valente Marcela que viveu os dias da sua vontade de viver. Destemida Marcela que superou o fardo de um corpo comprometido fisicamente e nos serviu de excelente exemplo. Ante o carinho demonstrado, principalmente, pela mãe, que afimounão se preocupar com o tempo de existência que a filha teria e sim com a oportunidade do afeto que poderia dar à menina, aprendemos o quanto venceram os genitores, também eles, indubitavelmente, envolvidos nos problemas geradores da situação. Mas, souberam com dedicação vencer a prova a que foram submetidos. E aprendemos muito nós todos que pensávamos que a vida é descartável. Quantos não supuseram que seria melhor abortar já que o bebê não viveria muito mais que algumas horas?

Quem somos nós para decidir sobre a vida que pertence, exclusivamente, a Deus? Fica, pois, a lição maior: respeitar a vida que é Dom Divino. Nunca optar pela eliminação, pela morte, pela destruição. Estes 617 dias foram importantíssimos para que Marcela, além de passar pela situação que escolheu, pudesse receber o carinho maternal, melhor reavaliar a vida e programar-se para novas experiências que, certamente, viverá. Só nos resta, agora, dizer: obrigado Marcela. Que os Anjos do Céu a tenham recebido!

Felipe Salomão - Franca/SP

Matéria extraída do Jornal Comércio da Franca do dia 16/8/08

No século passado...



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 965

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Niseo 277-C. Postal, 65-FRANCA

Matéria extraída do Jornal A Nova Era
de 31 de setembro de 1958

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehinbo — Redator: Dr. Agnelo Morato

Super-homens

Qual é a verdadeira causa da riqueza intelectual dos gênios?

Não há em todo o seu poder intelectual algum segredo por descobrir?

A ciência explica esse fenômeno psicológico de modo incompleto, não raro contradizendo-se com os próprios fatos.

A hereditariedade ou o ambiente é que proporcionam ao gênio uma cultura superior: essa é a teoria científica.

Duvidamos, todavia, que todos os casos lhes estejam submetidos.

Se a hereditariedade ou a influência do meio fossem as únicas causas dos gênios, todos os filhos destes os deveriam ser também, salvo em casos excepcionais, como os de molestias congênitas ou adquiridas após o nascimento, que lhes perturbassem as funções do cérebro.

Beneficiados por elas, Spinoza, Paganini e muitos outros não teriam sido naturalmente as estrelas cintilantes que brilharam com o seu maior esplendor nos límpidos horizontes do saber de nossos antepassados, pois uns descenderam de famílias medíocres e outros cresceram e desenvolveram a sua cultura em meios modestos.

Joana D'Arc, por exemplo, cuja vida é um motivo de orgulho para a França, nasceu de pais humildes, na aldeia de Domremy, onde exerceu primeiro, entre camponeses incultos, a profissão de pastora, antes de ser despertada pelo seu próprio sentimento patriótico, para o desempenho de um dever mais nobre,

de uma missão mais elevada, que se não relacionava com o trabalho dos seus ascendentes.

Ninguém ignora, no entanto, ter ela conseguido salvar a pátria à sanha dos inimigos, bem como de uma derrota certa, conquistando, em conclusão, esplendente vitória que será sempre transmitida de povo para povo, até as mais remotas gerações futuras.

Somos, em casos desta natureza, da opinião do Dr. Harald Offding que diz ser difícil julgar em que momento começa a vida consciente do homem, admitindo-a mesmo antes do nascimento.

Eis como ele escreve em seu tratado de psicologia — *"Esquisse D'une Psychologie Fondée Sur L'Experience"*: *"Il est très difficile de décider à quel moment commence la vie consciente d'un individu humain. Tr'es certainement, on peut constater l'existence d'une vie consciente avant la naissance, bien qu'une telle vie soit nécessairement très vague et semblable à un rêve"*.

Nós ainda vamos além: admitimos no ser humano a existência de uma vida consciente, anterior ao nascimento, não vaga como um simples sonho, mas clara, determinada, resumindo em si um longo passado de experiências sem conta.

É o que nos provam os extraordinários fenômenos psicológicos, de que são agentes os meninos prodígios que, de quando em quando, aparecem no mundo.

As consciências de Balzac, de Walter Scott, de Goethe e principalmente de Sir William Hamilton, que logo nos seus primeiros anos já conhecia treze idiomas,

sendo ainda considerado o maior matemático de seu tempo, não poderiam ter-se despertado de forma alguma, se não a alguns séculos ou milênios talvez, anteriores à época em que abalaram a cultura dos seus contemporâneos, deixando nas páginas da História o selo da sua sabedoria.

Afirmativa idêntica podemos fazer com relação a Copernico, a Galileu, a Sócrates, a Mozart, a Miguel Ângelo e a muitos outros.

Hoje está no cartaz o nome de Pierino Gamba que, contando apenas 11 anos de idade, maravilhou Londres com a sua inteligência, precoce no dizer científico, dirigindo uma orquestra de 75 professores com verdadeiro triunfo.

Não é só na arte, mas em todos os ramos do saber humano sempre houve criaturas que sobressaíram, prodigalizando à civilização conhecimentos profundos, alguns novos, que de início foram considerados, na maioria, fantasias de loucos, por se acharem muito acima da concepção dos seus contemporâneos.

Consultemos a biografia dos descobridores e dos imortais inventores, desses grandes mártires do bem coletivo.

Tudo isto nos faz crer existir alguma coisa a ser descoberta pela ciência, que reforce as teorias da hereditariedade e da influência do meio, ou que demonstre nova causa dos gênios.

Nós espíritas somos mais felizes, pois já a conhecemos através das leis reencarnacionistas.

Benedito Gonçalves do Nascimento

Mensagem do Espírito de Schopenhauer aos moços espíritas

"Orientar a infância e a juventude em Cristo, é iluminar o presente e preparar o futuro do mundo"
EMMANUEL

"Eu não quero pessimismos, meus jovens amigos! Eu quero vibração, eu quero vida, eu quero amor! Eu quero a voz de vocês se levantando pela defesa dos fracos; eu quero vocês pugnando pela justiça; eu quero vocês transformando as prisões em escolas, onde se aprende a amar e a perdoar; eu quero vocês dentro dos presídios transformando em amor o ódio que dia-a-dia aumenta dentro dos corações dos encarcerados. Eu quero vocês pregando a moral; eu quero vocês, ó minha mocidade querida, em nome do Cristianismo, abolindo a pena de morte nos países que se dizem cristãos!

Eu quero que vocês demonstrem, por atos e não só por palavras, o que é o amor, o que é a Divina Justiça, o que é Deus!

E para isso, eu exijo de vocês ânimo alegre, alegria de viver; receber as dores sorrindo, recebê-las cantando.

Eu quero que vocês demonstrem, ó moços espíritas, como se ama a Deus!"

peg-lev

DISTRIBUIÇÃO

Fones:

3707-2870 e 3707-2888

www.peglev.com.br

Alô empresas!

Peg-Lev distribui no atacado os seguintes produtos:

- Materiais de higiene
- Limpeza e descartáveis
- Gêneros alimentícios
- Carnes e frios
- Sucos líquidos e pó

- Estocáveis
- Hortifrutigranjeiro
- Cestas básicas
- Cestas de Natal
- Leite infantil

Supermercados em Franca:

Loja 1: Estação - 3723-2888

Loja 2: Ponte Preta - 3724-2888

Loja 3: Santa Cruz - 3724-3999

Loja 4: Portinari - 3725-2888

Atacado de Secos e Molhados: 3707-2888
Rua Carlos de Vilhena, 4270 - VI. Imperador

NOSSO JORNAL

O Jornal do Hospital Dia

*Por onde começar?
Mas, por onde devia começar?
O mundo é tão vasto...
Por meu país
Que é o que conheço melhor.
Mas, meu país é tão grande...
Seria melhor começar por minha cidade.
Mas, minha cidade também é grande.
Seria melhor começar com minha rua.
Não. Minha casa.
Não. Minha família.
Não importa, começarei por mim mesmo.*

Elie Wiesel

Todo dia é dia de recomeçar, olhar cada ato do dia anterior repetir os bons e tentar evitar os que trazem malefícios a si e outrem.
A vida é cheia de dificuldades e obstáculos, mas são com eles que as pessoas evoluem, desenvolvem e engrandecem.
Olhando para si e para suas ações poderemos começar a nos fazer mais felizes e, conseqüentemente nossa família, rua, cidade e país.

Sessão: Estou de olho em você



Lázara Maria Bernardes Batista,
Assistente Social da Fundação Espírita Allan Kardec.

"Mulher de grande coração, caráter, coragem e sabedoria. Cada atitude sua é pensada e planejada tendo como base o respeito, a responsabilidade e o amor. Pessoa e profissional de uma admirável existência."



Nome: Lázara Maria Bernardes Batista
Profissão: Assistente Social
Signo: Áries
Estilo: Clássico
Cor: Vermelha
Hobby: Andar de bicicleta
Esporte: Vôlei
Livro: Evangelho e Pequeno Príncipe
Escritor: Carlos Drummond de Andrade e Fernando Pessoa
Música: Este Seu Olhar – Dick Fanney
Ator: Rodrigo Santoro
Atriz: Elizabeth Taylor
Programa de TV: Documentários e Jornal
Filme: Um Lugar no Passado e Fernão Capelo Gaivota
Perfume: Patra
Comida: Strogonoff de frango, arroz e fritas.
Viagem: A que me leva para casa
O Brasil: O melhor país do mundo e que amo muito.
Um lugar: Minas Gerais
Animal de estimação: Cachorro
Família: Prioridade, meu suporte para a vida.
Um amigo: Deus
Qualidade: Lutar sempre
Defeito: Cobrar muito de mim mesma.
Medo: Como qualquer um, medo de perder alguém que amo - família.
Ídolo: Minha mãe.
Uma saudade: Meu pai.
Namorado: Hoje meu esposo.
Amor: O sentimento mais nobre e puro que o ser humano vive.
Desejo: Saúde e paz.
Mania: Ler jornal.
Frase: "Atravessa esta paisagem o meu sonho dum porto infinito
E a cor das flores é transparente de as velas de grandes navios."
Fernando Pessoa
Significado da vida: A vida tem um significado gigantesco para mim, eu a comparo com o sol, uma força infinita.

Entrevista com a Nutricionista da Fundação Espírita Allan Kardec, Flávia Pugliesi



Flávia é responsável pelo Setor de Nutrição e Dieta do Hospital Psiquiátrico, da Clínica Terapêutica A Nova Era e do Hospital-Dia, todos departamentos da referida Fundação.

Nosso Jornal: Qual a faculdade que você graduou?

Flávia: Graduei na Universidade do Sagrado Coração, em Bauru no ano de 1990. Logo após, trabalhei no Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-palatais, o Centrinho, na USP durante dois anos como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), também em Bauru. Fiz especialização em Nutrição Clínica na Universidade do Sagrado Coração e estou trabalhando na FEAQ desde 1993.

Nosso Jornal: Você gosta do que faz?

Flávia: Adoro o que faço e não me vejo fazendo outra coisa.

Nosso Jornal: Você passa por alguma supervisão?

Flávia: Não, porém o fato de termos estagiários nos mantém em constante aprendizado por ser uma troca riquíssima.

Nosso Jornal: Como você se sente sendo responsável pela alimentação de tantos pacientes?

Flávia: Sinto-me realizada profissionalmente e muito tranqüila por fazer parte de uma equipe capacitada, dedicada e competente.

Nosso Jornal: Qual a importância do trabalho da nutricionista no Hospital-Dia?

Flávia: O nutricionista garante que o paciente receba uma alimentação segura e balanceada, atendendo as necessidades individuais e favorecendo para a formação de bons hábitos alimentares.

Nosso Jornal: Há diferença na alimentação servida para o Hospital-Dia, Hospital na área de internação e na Clínica Terapêutica?

Flávia: O cardápio é um só e deste, adaptamos as dietas terapêuticas, sempre atendendo as necessidades individuais, já na Clínica Nova Era existem diferenciações por ser um serviço particular.

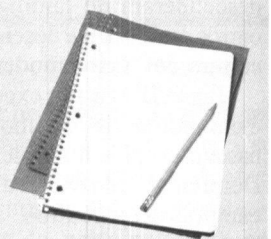
Nosso Jornal: Existe alguma norma a ser seguida pela equipe Setor de Nutrição e Dieta? Qual e por quê?

Flávia: Existem várias portarias e resoluções que são regulamentos técnicos sobre os parâmetros e critérios para o controle higiênico-sanitário e boas práticas, tanto para fabricação como para a manipulação de alimentos; elas garantem controle sanitário na área de alimentos, visando a proteção da saúde da população.

Destaque do mês

Realizada semanalmente as 14:30 horas, segunda e quarta-feira, o "Meu Diário" é uma atividade desenvolvida pela assistente social Katiscilene Barsanulfa Tavares de Oliveira. Permite aos participantes que analisem e compartilhem o seu dia a dia no contexto pessoal e social. O diário é elaborado individualmente por cada integrante, onde é narrado todo acontecimento do dia e os sentimentos envolvidos.

Atualmente uma nova proposta, mistura diversidade e dinamismo à prática desta atividade, onde os pacientes desenvolvem a interação e a reflexão do cotidiano.



"A vida se mede não pelo número de anos que passamos na Terra, mas pelo que usufruímos."
Henry David Thoreau

**Assine o Jornal
A Nova Era
Ligue:
(16) 2103-3000**